

# notícias

Director: LÁZARO MANHIÇA • Edição N.º 31.197 • Sábado, 16 de Janeiro de 2021 • www.jornalnoticias.co.mz • j.noticias@noticias.co.mz • 30,00MT

COMPROMISSO COM OS FACTOS

## Calor intenso em Maputo e Gaza

O INSTITUTO Nacional de Meteorologia (INAM) prevê para hoje calor intenso, com temperaturas que poderão variar entre 38 e 41 graus Celsius, nas províncias de Maputo e Gaza. As áreas de risco para esta onda de calor são, na província de Maputo, os distritos de Matutuine, Boane, Namaacha, Marracuene, Moamba, Magude, Manhiça e as cidades de Maputo e Matola. Na província de Gaza, o intenso calor vai afectar os distritos de Chicalacuala, Chigubo, Massingir, Mabuhane, Guijá, Bilene, Mandlakazi e as cidades de Chokwe e Xai-Xai. O INAM prevê também mudança do estado do tempo a partir do final da tarde de hoje, caracterizada pela ocorrência de aguaceiros ou chuvas moderadas a fortes, acompanhadas de trovoadas e ventos com rajadas.

## ÉPOCA CHUVOSA E CICLÓNICA

# Desastres naturais podem afectar 1,7 milhão de pessoas



PR no acto de posse aos novos dirigentes do INGD

ESTIMA-SE em cerca de um milhão e 700 mil o número de pessoas em risco de serem afectadas por desastres naturais na presente época chuvosa e ciclónica, em conformidade com o plano de contingência, facto que exige uma actuação coordenada do Instituto Nacional de Redução do Risco de Desastres (INGD) e parceiros da equipa nacional.

Destas, 366 mil poderão ser afectadas por cheias; 345 mil por ciclones; 677 por seca; 154 mil por inundações nas cidades e vilas; e 144 por vendavais. Nestes números não se incluem os deslocados.

As contas foram apresentadas ontem, em Maputo, pelo Presidente da República, Filipe Nyusi, quando conferia posse à presidente do Instituto Nacional de Gestão e Redução do Risco de Desastres, Selma Luísa Caetano Meque, e ao respectivo vice-presidente, Gabriel Belém Monteiro.

Filipe Nyusi disse que estes números exigem do INGD um elevado nível de prontidão multisectorial e uma estratégia de mobilização de recursos humanos, materiais, financeiros, tecnológicos para dar resposta à população em risco.

Referiu ainda que, no quadro do processo que cria o Fun-

do de Calamidades e que fixa 0,1 por cento do Orçamento do Estado, está projectada a alocação de 200 milhões de meticais como contribuição do Governo para a operacionalização do plano de contingência 2020/21. O Banco Mundial, no quadro da gestão de risco de desastres e resiliência, dispõe de 600 milhões de meticais para 2020/21, elevando para 800 milhões os fundos disponíveis para o plano em vigor.

O Presidente da República explicou que o orçamento projectado para responder aos eventos previstos, incluindo a monitoria logística, manuseamento e transporte de bens

para a assistência humanitária, é de cerca de 7,2 mil milhões de meticais, o que ilustra que há um défice de 6,4 mil milhões que poderão ser angariados de diferentes fontes. "Afigura-se, por isso, de extrema importância o INGD continuar com o exercício de mobilização de recursos financeiros e bens materiais para cobrir o défice de contingência", anotou.

Ao explicar o papel do INGD, Filipe Nyusi disse que constitui uma gestão mais integrada, que aborda os fenómenos em toda a sua extensão. Parte da prevenção, preparação, resposta e recuperação face ao conjunto diversificado

de riscos colectivos. Os riscos podem ser de origem natural, climática, antropogenética, ou tecnológica. Referiu, igualmente, que neste novo regime jurídico do instituto foi fixado um perímetro manifestamente alargado dos eventos de risco ou ameaças para o país, em que também se destacam as epidemias e pandemias como possíveis circunstâncias de risco.

Esta previsão, segundo o Presidente da República, mostra, por exemplo, uma atenção primordial às circunstâncias extraordinárias de saúde pública que Moçambique, em particular, e o mundo, de uma maneira geral, vivem neste momento, por conta do novo coronavírus.

"Para além da inclusão das pandemias e calamidades públicas, figuram também entre as inovações constantes do dispositivo em referência, ainda nos riscos e ameaças, as radiações nucleares, terremotos e maremotos e desastres de origem humana", indicou, acrescentando que dependente da situação o Governo pode declarar em todo ou parte do território nacional a situação de calamidade pública.

Elucidou ainda que o INGD tem como atribuições ordenar as acções de prevenção, mitigação, prontidão e respostas a desastres; gestão e respostas às emergências; desenvolvimento das zonas áridas e semi-áridas; reconstrução pós-desastres; unidade nacional de protecção civil; prevenção, mitigação, prontidão e resposta aos fenómenos de risco e ameaças; e o fortalecimento da resiliência e gestão de riscos de desastres.

## COVID-19

# Número de óbitos tende a aumentar

SUBIU para 216 o número de vítimas mortais causadas pela Covid-19 no país com o registo, entre quinta-feira e ontem, de cinco mortes na cidade e província de Maputo, segundo avança o Ministério da Saúde, que anunciou ainda 735 novos casos positivos.

A cidade e província de Maputo comportam o maior número de infectados pelo coronavírus, com 480 casos do total de infecções, confirmando que esta região se tornou o epicentro da pandemia.

As autoridades sanitárias contabilizam 144 internados com a entrada, no mesmo período, de 16 pacientes sofrendo de complicações respiratórias e outras patologias crónicas como a hipertensão arterial e a diabetes.

No sentido inverso, igual número de indivíduos recebeu alta hospitalar, devendo prosseguir com o tratamento em isolamento domiciliar.

As vítimas mortais são quatro homens com idades compreendidas entre 43 e 65 anos e uma mulher de 42 anos de idade, que evoluíram para óbito após o agravamento do

seu estado de saúde durante o internamento nas unidades sanitárias da cidade e província de Maputo.

Os dados de actualização diária partilhados pela Direcção Nacional de Saúde Pública indicam que o país ultrapassou a barreira dos 25 mil casos positivos. De acordo com a nota do sector da Saúde, os infectados encontram-se em isolamento domiciliário enquanto decorre o rastreio e mapeamento dos principais contactos.

De entre os casos positivos há a destacar 27 menores de cinco anos de idade e 41 indivíduos com mais de 65 anos de idade. A faixa etária de 25 a 34 anos de idade registou 207 casos, correspondendo a 28,2 por cento do total dos casos reportados.

As autoridades sanitárias recordam que estão em vigor novas medidas de prevenção da Covid-19 emanadas pelo Decreto número 1/2021, de 13 de Janeiro, com destaque para o encerramento de discotecas, salas de jogos, casinos, bares e barracas de venda de bebidas alcoólicas.

## Moçambola-2021 arranca hoje em Vilankulo



As emoções do desporto-rei regressam aos revaldos

O MOÇAMBOLA-2021 arranca na tarde de hoje, na vila turística de Vilankulo, em Inhambane, com a partida entre a Associação Desportiva local (ex-ENH) e o Ferroviário de Nacala. Porém, devido às medidas preventivas da Covid-19, a abertura da competição vai decorrer sem a habitual festa e na ausência do público, permitindo-se a presença de apenas 150 pessoas nas bancadas.

O pontapé de saída do Moçambola-2021 vai ser dado pelo secretário de Estado do Desporto, Gilberto Mendes, com o testemunho do administrador do distrito de Vilankulo, Edmundo Galliza Matos Jr, e dos presidentes

da Federação Moçambicana de Futebol (FMF), Feizal Sidat, e da Liga Moçambicana da modalidade, Ananias Couana.

O lançamento do campeonato marca o regresso da competição que tanta falta fazia ao público amante do futebol e preenche um enorme vazio aberto em 2020, ano em que a prova foi interrompida em razão da pandemia da Covid-19.

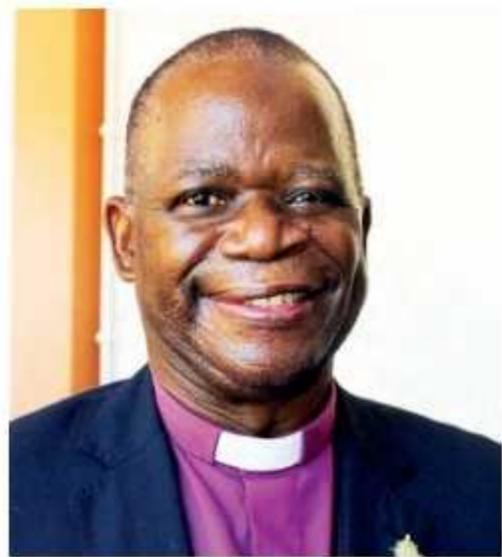
O campeonato vai decorrer sob alerta máximo, do ponto de vista sanitário, com as equipas a serem obrigadas a realizar testes da Covid-19 antes de cada jornada. É igualmente vedado o acesso do público às bancadas, sendo

permitida apenas a presença do pessoal ligado à prestação dos primeiros socorros, órgãos de comunicação social e agentes da segurança.

Os restantes jogos da primeira jornada realizam-se amanhã em diferentes cidades do país. Destaque para o Ferroviário de Maputo-UD Songô, no Estádio da Machava, e Ferroviário da Beira-Costa do Sol, campo da Manga.

O Moçambola é disputado no sistema clássico de todos contra todos em duas voltas. O Costa do Sol é o actual campeão em título.

Pormenores sobre a primeira jornada do campeonato na página desportiva nacional da presente edição.



Dom Carlos Matsinhe, novo presidente da CNE

## Carlos Matsinhe eleito novo presidente da CNE

O BISPO da Igreja Anglicana, Dom Carlos Matsinhe, foi ontem eleito novo presidente da Comissão Nacional de Eleições (CNE). O facto ocorreu no decurso da primeira sessão extraordinária do órgão, realizada momentos depois da posse, perante o Chefe do Estado, dos novos membros.

Matsinhe foi eleito com 11 votos favoráveis contra seis de Apolinário João, ambos provenientes da sociedade civil, de um total de 17 votantes. O clérigo chega ao órgão de administração de gestão dos processos eleitorais através do Conselho Cristão de Moçambique (CCM) e sucede no cargo o Sheik Abdul Carimio.

No seu primeiro pronunciamento público, Carlos Matsinhe prometeu trabalhar em coordenação com os demais membros para cumprir cabalmente a missão que lhe é conferida pela lei.

Dom Carlos Matsinhe agradeceu a todos os que depositaram a confiança em si para condu-

zir os destinos do órgão nos próximos seis anos, prometendo trabalhar a bem dos propósitos pelos quais a CNE foi instituída.

A Comissão Nacional de Eleições é composta por 17 membros, dos quais 10 são provenientes dos partidos políticos com assento na Assembleia da República. A Frelimo, partido no poder, conta com cinco membros, nomeadamente Carlos Caulo, Rodrigues Timba, Abílio da Conceição, Eugénia Fernanda e António Focas. Por seu turno, a Renamo, o maior partido da oposição, contabiliza quatro membros, sendo Fernando Mazanga, Maria Anastácia da Costa Xavier, Abílio da Fonseca e Alberto José, enquanto o Movimento Democrático de Moçambique (MDM) conta com apenas um membro, Ibernabé Nkomo.

Da sociedade civil foram eleitos os cidadãos Alice Banze, Carlos Matsinhe, Daito Ibrahimugi, Paulo Cuínica, Salomão Moiane, Rui Manuel e Apolinário João.

## UEM lança mestrado em terapia familiar e comunitária

A UNIVERSIDADE Eduardo Mondlane (UEM) vai ministrar um curso de mestrado em terapia familiar e comunitária, destinado preferencialmente a pedagogos, assistentes sociais, médicos e teólogos com o grau de licenciatura. O curso, que é dirigido pela Faculdade de Educação, compreende as componentes de formação académica e profissional e terá a duração de dois anos lectivos. A Faculdade de Educação da UEM tem também, entre outros, os cursos de mestrado e doutoramento em educação, que iniciarão a sua terceira edição em 2021.

## BREVES

### Cirurgias a cataratas reduzem no país

O NÚMERO de cirurgias a cataratas no país caiu de 10 mil em 2019 para cerca de metade em 2020, devido à Covid-19, disse ontem a chefe do Programa Nacional de Oftalmologia, Mariamo Abdala. A fonte falava a jornalistas à margem do lançamento, em Maputo, do Relatório Mundial sobre a Visão, um levantamento da Organização Mundial da Saúde (OMS) sobre a situação da saúde ocular no mundo. Em 2019 foram realizadas cerca de 10 mil cirurgias relacionadas com aquela que é a principal causa de cegueira evitável em Moçambique e no mundo. A queda deveu-se à introdução de restrições na prestação de cuidados de saúde não urgentes e ao abrandamento de campanhas de cirurgias a cataratas devido às medidas de prevenção da Covid-19, explicou a chefe do Programa Nacional de Oftalmologia. A redução do número de cirurgias devido ao novo coronavírus aumentou a distância de Moçambique em relação às metas anuais definidas pela OMS na prestação de cuidados de saúde ocular.

### Retomada emissão de BI

RETOMOU a emissão do Bilhete de Identidade (BI) no posto de recolha de dados de KaMpfumu, localizado no edifício do Serviço Nacional de Salvção Pública, mais conhecido por "Bombeiros", e na sede da Direcção Nacional de Identificação Civil (DNIC), após um dia de paralisação de actividades devido à constatação de dois casos positivos da Covid-19. A interrupção causou embaraços entre os utentes da DNIC. O porta-voz da instituição, Alberto Sumbane, indicou que uma brigada da Saúde desinfectou as instalações e o equipamento do balcão de atendimento. Referiu que o trabalho deveria durar dois dias, porém, houve celeridade na desinfectação, permitindo a sua rápida reabertura. Lamentou o facto de a maioria das pessoas que se dirigem a KaMpfumu ser proveniente de outros pontos do país, quando o documento tem o prazo de emissão de duas semanas em todas as capitais provinciais.



Multados mais de 150 transportadores semiolectivos

Pág. 3

Terrorismo aumenta risco de insegurança alimentar

Pág. 6

Comandante-Chefe quer acção energética contra os invasores

Pág. 9

O alho é um alimento saudável que pode ter algumas propriedades antimicrobianas. No entanto, não há evidências de que o consumo de alho possa proteger as pessoas da infecção pelo novo coronavírus.



# Click da Semana



## Tema de Fundo

### Os tempos são outros!

AS nossas atitudes podem ter implicações graves para a vida dos outros cidadãos e poluir ou não a convivência social já antes fustigada por outros males como, por exemplo, malária, HIV/Sida, que a eles veio juntar-se à Covid-19. Até agora há elementos que fazem pensar de uma forma negativa, porque a realidade mostra que muitas pessoas não respeitam as medidas de combate e prevenção do novo coronavírus, emanadas pelas autoridades nacionais da saúde. A maior evidência é mesmo a do número de casos positivos que não para de aumentar. (Note-se que os números divulgados são de pessoas que tiveram acesso ao teste). Estes dados são extremamente preocupantes, sobretudo porque, sabe-se, que os locais de maior contaminação e transmissibilidade são onde, paradoxalmente, vive gente melhor informada e que devia ser capaz de tomar decisões sábias e conscientes.

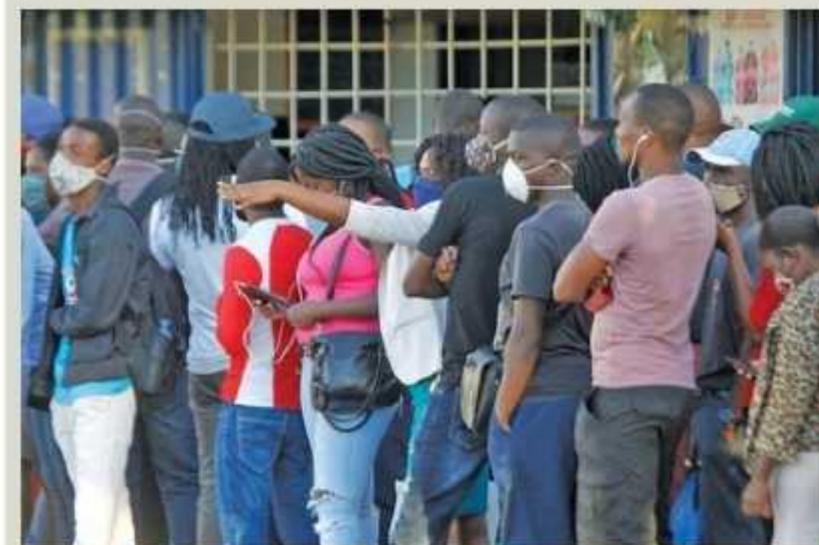
As últimas actualizações mostram que estamos a deixar de ser um bom exemplo na batalha contra aquela doença, pois a pandemia está a alastrar-se à galope, o que pode colocar Moçambique à beira do colapso sanitário, que há meses se tenta evitar.

As autoridades da saúde revelaram que, no caso dos hospitais privados, já não há camas disponíveis para os que padecem de Covid-19, pelo menos a nível da capital do país. Dizem ainda que, se insistirmos em caminhar neste ritmo, a saúde continuará a ser um direito de todos, mas nem todos poderão ter acesso à ela.

Mais espantoso é o número de óbitos, que também não para de crescer. O vírus não nos dá tréguas. E quando é assim devemos ser nós mesmos a dar tréguas a todo um comportamento desviante. Por exemplo, o que era normal no período anterior à pandemia, agora pode ser um comportamento condenável e suicida.

Quando o Governo decidiu pela reabertura das praias, escolas, bares, entre outros lugares de muita concentração de pessoas, contou que o cidadão era capaz de, por si mesmo, afastar este mal para bem longe. Mas não foi o que se assistiu, pois estes espaços eram frequentados sem que fossem respeitadas as medidas de combate e prevenção da pandemia, como o uso de máscaras de protecção e o distanciamento físico. Muitos moçambicanos entenderam que o novo coronavírus havia chegado ao fim e, por isso, podiam regressar à vida normal, não obstante os tempos anormais que o país e o mundo atravessam. Nem quiseram se preocupar com o novo normal. Deste modo, retarda-se uma luta que se sabe, de antemão, estar muito longe de ser vencida, apesar do anúncio da descoberta da vacina. E muitos destes lugares foram fechados novamente. Os próximos 21 dias serão decisivos para as novas medidas a serem tomadas pelo Governo.

Que estes dias sejam definitivamente dedicados à reflexão profunda sobre o que estará a falhar. Não podemos viver de fazer de contas. Os tempos são outros!



## Mandar passear as normas

AFINAL por que é que as pessoas não aceitam pôr, devidamente, as máscaras de protecção facial? Por que não cumprem o distanciamento físico ou não lavam as mãos com água e sabão ou usam álcool-gel para combater a Covid-19, doença que afecta o mundo? São pessoas adultas e, aparentemente, bem informadas sobre as consequências da doença que assola Moçambique e o mundo, mas mesmo assim ignoram os apelos das autoridades nacionais de saúde e da Organização Mun-

dial da Saúde (OMS) sobre as medidas a ter em conta para travar a Covid-19. E mesmo assim, tal como diz a juventude, "marimbam-se" para tudo o que se diz. Têm bastante informação, mas, estranhamente, não acatam nada do que se diz. Alguns chegam ao cúmulo de dizer, a pulmões ufanos, que não têm nada a ver com o novo coronavírus, porque esta doença só mata na Europa. E, quando confrontado com os crescentes números de mortos e doentes na vizinha África do Sul, chegam a

fazer "troça", alegando que o país vizinho está assim por ser atravessado pelo Oceano Atlântico. Se não põem as máscaras de forma errada, simplesmente a deixam no bolso. Assim não pode. Só quando abordados pela Polícia é que, às pressas, tiram-na. Será que precisamos de voltar ao tempo do chambooco, mesmo? Precisamos, outra vez do "ximbomana", tal como cantou o músico Xadrique Mucavel. Achamos que, mas também assim já não dá. Sinceramente!



SUPERLOTAÇÃO DE PASSAGEIROS

# Multados mais de 150 transportadores

Mais de 150 operadores de transporte público de passageiros foram multados ontem pelos agentes da Polícia de Trânsito (PT) na província de Maputo, por superlotação dos veículos.

Os operadores foram sancionados durante a operação de fiscalização realizada por uma equipa multisectorial composta pela Direcção Provincial dos Transportes e Comunicações, Polícia de Trânsito (PT), Instituto Nacional dos Transportes Terrestres (INAT-TER) e Agência Metropolitana de Transportes (AMT).

Os infractores deverão pagar uma multa de 500 meticals por cada passageiro a mais.

Segundo o director provincial dos Transportes e Comunicações, Pedro Manhica, a acção visa reforçar as medidas de prevenção e combate à Covid-19 nos transportes públicos de passageiros.

"Queremos evitar que os autocarros sejam locais de pro-



A equipa de fiscalização entra no autocarro para verificar a lotação

pagação do novo coronavírus, sobretudo nesta altura em que o número de casos e de mortes pela doença está a aumentar", sublinhou.

Também ontem, mas na cidade de Maputo, 11 condutores de transportes públicos foram penalizados por superlotação e

cerca de 170 passageiros foram obrigados a desembarcar das viaturas.

José Nhantumbo, chefe da Secção de Relações Públicas da Polícia de Trânsito na cidade de Maputo, garantiu que a corporação vai continuar nas estradas da capital do país para fiscalizar

a lotação e o uso de máscaras nos transportes públicos.

"Sinto-me mal quando viajo num veículo superlotado, mas não há alternativa", disse Zelfa Fortunato, visivelmente desconfortável dentro de um semicolectivo encostada a mais quatro pessoas.

# Agências bancárias denunciam casos de falsificação de BI

QUATRO casos de falsificação de bilhetes de identidades (BI) foram reportados nos últimos dias por uma agência bancária à Direcção de Identificação Civil (DIC) da província de Maputo.

Os indivíduos fizeram-se aos diferentes balcões da instituição bancária para abrir contas, mas os gestores das agências identificaram algumas anomalias nos BI apresentados e entraram em contacto com a DIC, que constatou que se tratava de

documentos falsos.

Segundo Alberto Sumbane, porta-voz da DIC, a entidade tem estado a apertar o cerco à rede de falsificação de documentos; com reforço da colaboração com as autoridades policiais.

Indicou que os quatro cidadãos se encontram sob custódia policial nas diferentes esquadras da província de Maputo.

"Nos últimos meses registamos um recrudescimento de casos de falsificação de bilhetes

de identidade. Os criminosos abrem contas bancárias e desfalcam bancos ou criam sites para burlar pessoas desatentas", sublinhou.

Sumbane garantiu que nos quatro casos registados não houve envolvimento de funcionários da instituição. O porta-voz apelou aos cidadãos para reportarem às autoridades policiais e à instituição em caso de perda do BI, para que não sejam penalizados se o documento parar em mãos alheias.

# Famílias carenciadas recebem cesta básica

CINQUENTA famílias carenciadas residentes nos diferentes bairros do distrito municipal Nhlamankulu, na cidade de Maputo, receberam quinta-feira uma cesta básica, composta essencialmente por produtos da primeira necessidade e de protecção à covid-19.

Arroz, farinha de milho, feijão, amendoim, açúcar, sal, massa, óleo, chá, sabão, máscaras de protecção facial, entre outros produtos compoem os kits doados pela organização não-governamental We Love You Foundation em parceria com o Conselho Municipal de Maputo.

O vereador do distrito municipal Nhlamankulu, Zeferino Chioico, indicou que vivem nesta área residencial cerca de 39 mil famílias, mais de metade das quais se encontram em situação de vulnerabilidade.

"Queremos reduzir o peso socioeconómico das famílias vulneráveis. A disponibilidade da cesta básica permitirá que as pessoas des-

favorecidas tenham o mínimo de condições para se manter em casa, prevenindo-se da Covid-19", sublinhou.

Por sua vez, Kanghwi Lee, representante da We Love You Foundation, referiu que a entidade tem vindo a prestar assistência social a pessoas carenciadas, visando minimizar o impacto da pandemia do novo coronavírus.

Indicou que mais de 4 mil máscaras de protecção serão oferecidas nos próximos dias a pessoas desfavorecidas.

Os beneficiários, na sua maioria pessoas com deficiência e idosos, enalteceram o gesto. Laura Cossa, de 67 anos, contou que tem passado por muitas dificuldades para se alimentar nos últimos meses.

"Dependo dos vizinhos para comer. As vezes vou ao mercado prestar alguns serviços aos vendedores em troca de dinheiro ou produtos alimentares", disse.

PREVENÇÃO DA COVID-19

# PRM reforça fiscalização

A POLÍCIA da República de Moçambique (PRM) está a reforçar, desde ontem, a fiscalização dos estabelecimentos comerciais, sobretudo de venda de bebidas alcoólicas, visando evitar a violação das medidas de prevenção da Covid-19.

A campanha vai abranger restaurantes, bares e "bottle stores", locais onde se verificam várias irregularidades, entre as quais a superlotação, funcionamento fora

do horário estabelecido, poluição sonora, entre outros.

Leonel Muchina, porta-voz da PRM na cidade de Maputo, garantiu que a corporação vai monitorar permanentemente o funcionamento destes estabelecimentos, de modo a fazer cumprir as recomendações das autoridades governamentais. Disse que a Polícia vai realizar também campanhas de sensibilização sobre a importância do uso

da máscara de protecção facial, especialmente em locais de grande aglomeração de pessoas, como mercados, terminais e paragens de transporte rodoviário.

Segundo Muchina, em caso de desobediência às medidas de prevenção da doença, os infractores poderão ser detidos e/ou multados para desencorajar todas as práticas que colocam em risco a vida da população.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

- ROTUNDA - Av. Vladimir Lenina, 2791
- SOCORRO - Av. Agostinho Neto, 190
- FRANCA - Av. Eduardo Mondlane, 733 e 735
- MALHANGALENE - Av. Vladimir Lenina, 2791, etc
- XITSUNGU - Av. de Moçambique, 4153, etc
- MODERNA - Av. Eduardo Mondlane, 1425
- DIA E NOITE - Av. Júlio Nyerere, 764

CORPO DE SALVAÇÃO PÚBLICA

- Chamadas de Socorro - 02 198
- Gerat: 21322222
- 21322334

CRUZ VERMELHA

- Serviço Geral - 21629554

HOSPITAIS

- Banco de Socorros HCM - 21620448
- Serviço Geral - 21620457
- Hospital Militar - 21610825/8
- José Macamo - 21600044
- Idem - 21600045
- Gerat de Mavalane - 21675167

POLÍCIA

- POLÍCIA - 199
- Corpo da Polícia
- Maputo - 21622001
- 21625031
- 21327206

SOCORROS

- 197

MUSEUS

- Museu da Revolução - Av. 24 de Julho, n.º 2999
- Museu da História Natural - Travessa do Zambes, n.º 104
- Museu Nacional da Moeda - Ilus, Consiglieri Pedroso
- Museu Nacional de Arte - Av. Ho Chi-Min, n.º 1233

PUBLICIDADE

REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

**ESPECIALISTA DE PROCUREMENT**

Ref: EOI 162/MFIP/IC/20  
Data: 13-01-2021

- O Fundo Nacional de Desenvolvimento Sustentável (FNDS), em coordenação com outros Ministérios e Instituições públicas, recebeu um financiamento do Banco Mundial para implementação do Programa de Investimento Florestal de Moçambique (MOZIFIP) com o objectivo de melhorar o ambiente propício de boas práticas de gestão das florestas e terras em paisagens específicas em Moçambique como forma de garantir a sustentabilidade dos recursos naturais e estabelecer um sistema avançado de Monitoria e mediação que responda às exigências da Convenção - Quadro das Nações Unidas para as mudanças Climáticas (UNFCCC) com base em dados provenientes de parâmetros monitorados ao longo do tempo e pretende aplicar parte dos fundos para contratação de um Especialista de Procurement.
- O principal objectivo do posto é o de assegurar a elaboração de Plano de Aquisições e garantir a execução atempada de forma a garantir o cumprimento das metas e objectivos do Projecto MOZIFIP e dos demais Projectos geridos pelo FNDS.
- Nesse sentido, o FNDS convida Consultores Individuais a apresentarem a sua manifestação de interesse para esta posição, na qual será responsável por, entre outros em:
  - Preparar e manter atualizado, se necessário, o plano de aquisições do Projecto MOZIFIP e demais projetos domiciliados no FNDS e submeter à aprovação do Banco Mundial;
  - Garantir a execução dentro dos padrões exigidos nas Diretrizes do Plano de Aquisições do Banco Mundial em todas as fases;
  - Assegurar licitações públicas em tempo adequado, fornecer informações a potenciais concorrentes (fornecedores, empreiteiros e consultores), de acordo com os princípios de economia, eficiência, transparência e concorrência confiável;
  - Preparar listas de especificações técnicas para contratação de empreiteiros, de bens e serviços técnicos, participar da elaboração de termos de referência para contratação de consultores, em coordenação com os responsáveis pelos componentes e subcomponentes;
  - Elaborar Documentos do Concurso (usando documentos padrão do Banco Mundial ou outros formatos aceitáveis pelo Banco, quando aplicável), cartas de convite para licitações, relatórios de avaliação, contratos e outros documentos necessários para implementar as atividades de aquisição do projecto;
  - Obter e preparar informações para uma Não Objecção usando o sistema STEP (Systematic Tracking of Exchanges in Procurement);
- O consultor deve reunir os seguintes requisitos:
  - Grau de Licenciatura em uma das seguintes áreas: Direito, Gestão Financeira, Gestão de Procurement, Economia ou áreas ou áreas afins;
  - Pelo menos 7 (sete) anos de experiência em aquisições, com um mínimo de 3 (três) anos em projetos financiados pelo Banco Mundial ou instituições multilaterais semelhantes;
  - Experiência na contratação de projetos de grande porte e /ou complexos, incluindo elaboração de termos de referências, editais de licitação, abertura e avaliação de propostas de licitantes, negociação e gestão de contratos grandes e complexos;
  - Histórico comprovado na melhoria do desempenho em aquisições e gestão de contratos de instituições, projects e equipes para as quais trabalhou;
  - Fluência em Português e Inglês.
- O Consultor será selecionado de acordo com as diretrizes do Banco Mundial para Seleção e Contratação de Consultores Financiados por empréstimos do BIRD e Créditos e Doações da AID pelos Mutuários do Banco Mundial, edição de Janeiro de 2011, revista Julho de 2016 e o método de contratação será de Consultor Individual (IC), e a duração do contrato inicial será de 12 (doze) meses prorrogáveis por períodos sucessivos e de igual duração mediante a avaliação positiva de desempenho da candidato contratado e à disponibilidade de recursos.
- Informações adicionais e Termos de Referência podem ser obtidos no endereço abaixo (parágrafo B), a partir do dia 15 de Janeiro de 2021, das 8.00h às 15.00h.
- Os candidatos interessados a com perfil exigido, deverão enviar as suas candidaturas que devem consistir nos seguintes documentos: Carta de candidatura e CV (3 pag.), cópia dos certificados de habilitação literária, diplomas, e três referências até as 14.00 do dia 21 de Janeiro de 2021 para o endereço abaixo. Apenas os candidatos pré-selecionados serão contactados.
- O Endereço é:
  - Fundo Nacional de Desenvolvimento Sustentável (FNDS)
  - Praça dos Heróis, Caixa Postal 1406, rés-do-chão
  - Tel: 21360957
  - Edifício do Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural
  - Email: procurement@fnfs.gov.mz
  - Maputo - Moçambique

REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

**PROCUREMENT SPECIALIST**

Ref: EOI 162/MFIP/IC/20  
Data: 13-01-2021

- The National Sustainable Development Fund (FNDS), in coordination with other ministries and public institutions, has prepared a WB-financed operation entitled Mozambique Forest Investment Project (MOZIFIP). MOZIFIP aims to improve the practices and enabling environment for forest and land management in targeted landscapes in Mozambique.
- The principal objective of the Procurement Specialist is to assure the elaboration of the Procurement Plan and guarantee its execution in a timely manner to guarantee the fulfillment of the MOZIFIP project goals and objectives and for other projects managed by FNDS.
- In this regard, FNDS invites Individual Consultants to submit their applications for this position. The Procurement Specialist will be responsible for, among others:
  - Prepare and keep updated, if necessary, the procurement plan of Project Procurement MOZIFIP and other projects domiciled in the FNDS and submit for the approval of the World Bank;
  - Ensure execution within the standards required in the World Bank's Procurement Plan Guidelines at all stages;
  - Ensure timely public tendering, provide information to potential competitors (suppliers, contractors and consultants), in accordance with the principles of economy, efficiency, transparency and reliable competition;
  - Formulate lists and technical specifications for hiring contractors, procurement of technical goods and services, participate in the elaboration of terms of reference for hiring consultants, in coordination with those responsible for components and sub-components;
  - Draw up Contest Documents (using World Bank standard documents or other formats acceptable to the Bank where applicable), invitation letters for tender, evaluation reports, contracts, and other documents necessary to implement the procurement activities of the project;
  - Obtain and prepare information relevant to requesting a "No Objection" from the Bank using STEP;
- The consultant should have:
  - Bachelor's Degree in one of the following areas Law, Financial Management, Procurement Management, Economics or related fields;
  - Have at least 7 (seven) years of experience in procurement, with a minimum of 3 (three) years in projects financed by the World Bank or similar multi-lateral institutions;
  - Have experience in the procurement for large and/or complex projects, including elaborating terms of references, bid documents, opening and evaluating bidders' proposals, negotiating and managing large and complex contracts;
  - Fluency in Portuguese and English is a requirement.
- The consultant will be selected in accordance with the World Bank procedures defined in the "World Bank Procurement Regulations for IPF Borrowers", dated July 2016, revised November 2017 and August 2018, the hiring method will be Individual Consultant (IC).
- The criteria for evaluation of Expressions of Interest are: (i) 7 (seven) years of experience in procurement, with a minimum of 3 (three) years in projects financed by the World Bank or similar multi-lateral institutions, (ii) experience in the procurement for large and/or complex projects, including elaborating terms of references, bid documents, opening and evaluating bidders' proposals, negotiating and managing large and complex contracts; (iii) proven track record in improving the procurement performance and contracts management of institutions, projects and teams for which the candidate has worked for; (iv) Fluency in Portuguese and English is a requirement.
- The duration of the initial contract is twelve (12) months. The extension will be for successive periods of the same duration and subject to the satisfactory performance of the hired candidate and availability of funds. Additional information and Terms of Reference may be obtained from the address below (paragraph 9), working days, from 8:00 am to 15:00 pm. The outer of the envelope containing the applications should bear the following words: Procurement Specialist for MozLand Project.
- Interested candidates with the required profile should send their application proposals which should consist of the following documents: Letter of application, CV (3 pages), copies of diplomas or certificates of academic qualifications and 3 references. Application Deadline: January 21, 2021, 14.00, to the address below.
- The address is:
  - Fundo Nacional de Desenvolvimento Sustentável (FNDS) -
  - Praça dos Heróis, Caixa Postal 1406, rés-do-chão
  - Tel: 21360957
  - Edifício do Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural
  - Email: procurement@fnfs.gov.mz
  - Maputo - Moçambique

NO 1º ANO DE GOVERNAÇÃO DE FILIPE NYUSI

CTA destaca melhorias no ambiente de negócios

A CONFEDERAÇÃO das Associações Económicas de Moçambique (CTA) considera que, mesmo numa fase bastante desafiante, o Governo conseguiu no primeiro ano de governação do Presidente da República, Filipe Nyusi, aprovar reformas úteis para a melhoria do ambiente de negócios no país.

No período em referência, o sector privado testemunhou várias realizações sob forma de reformas e outras acções empreendidas pelo Governo, com vista à melhoria do ambiente de negócios e o reforço da competitividade do empresariado moçambicano.

Falando ontem, em Maputo, numa conferência de imprensa, Vasco Manhica, vice-presidente da CTA, deu como exemplo a prorrogação da isenção do IVA no açúcar, óleos e sabões, um benefício que vigora até 2023, "o que contribui para a produção e disponibilização massiva e acessível destes produtos essenciais para a população".

"A prorrogação do prazo de aplicação das taxas do Imposto sobre Consumos Específicos até 2022 foi também um outro marco, visto que concorre para o não agravamento dos impactos adversos da pandemia da Covid-19



No centro, Vasco Manhica, rodeado por Zuneid Columias e Maria Abdula, falando sobre o primeiro ano de governação de Filipe Nyusi

sobre o sector industrial e a manutenção dos postos de trabalho", disse.

A fonte apontou ainda a eliminação do procedimento de aquisição e instalação de postos de transformação para as Pequenas e Médias Empresas (PMEs), uma reforma que permite as empresas ficarem isentas dos encargos

inerentes à compra e instalação dos postos de transformação no processo de obtenção de electricidade.

"O lançamento do portal de comércio é para nós uma ferramenta de capital importância, uma vez que irá permitir que os operadores do comércio externo facilmente obtenham, num ponto único

e em tempo útil, informação essencial na realização das operações de importação, exportação e trânsito de mercadorias", disse.

Vasco Manhica afirmou ainda que a eliminação da inspecção pré-embarque irá flexibilizar as operações de comércio internacional melhorando, assim, o ambiente

de negócios, na medida em que reduz o número de procedimentos e custos associados à importação de alguns produtos.

A conferência de imprensa tinha como objectivo falar dos avanços e desafios que marcaram o primeiro ano do segundo mandato de governação de Filipe Nyusi.

Cimeira analisa negócios entre Reino Unido e África

O DEPARTAMENTO de Comércio Internacional do Reino Unido realiza, no próximo dia 20 de Janeiro corrente, uma conferência de investimento entre este país e o continente africano.

De acordo com um comunicado de imprensa do Alto Comissariado da Grã-Bretanha a que o "Notícias" teve acesso, trata-se de um evento virtual em que se prevê a participação de mais de 5000 empresas.

"Trata-se de um evento que oferece uma plataforma única para Moçambique se tornar um dos parceiros de investimento preferencial do Reino Unido", frisa o comunicado.

A conferência terá um enfoque em torno de quatro sectores-chave de actividade e mostrará as potencialidades do Reino Unido e as oportunidades emergentes em África nos sectores de infra-estruturas sustentáveis, energia renovável, serviços financeiros e profissionais, agricultura e tecnologias agrícolas.

"A relação de investimento entre o Reino Unido e Moçambique será central na recuperação das perturbações causadas pela Covid-19 na economia global", realça o comunicado.

O evento realiza-se um ano depois de uma delegação moçambicana chefiada pelo Presidente da República, Filipe Nyusi, ter participado em Londres, Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte, na Cimeira de Investimento Reino Unido-África.

Na cimeira do ano passado, o Presidente Nyusi fez uma intervenção num tema inerente às Oportunidades de Crescimento em África, para além de ter presidido uma mesa redonda exclusivamente sobre Moçambique, entre outras acções.

Estiagem gera desespero dos agricultores em Monapo

ALGUMAS comunidades do distrito de Monapo, na província de Nampula, estão a enfrentar sérios problemas de estiagem na sequência da falta de chuva, facto que está a gerar desespero das famílias camponesas e pequenos agricultores, que não encontram alternativa de irrigação dos seus campos de produção.

O administrador do distrito de Monapo, Américo Adamagy, fez saber que as chuvas são escassas, porque chove de forma irregular, uma realidade que está a prejudicar os agricultores.

Apurámos que grande parte da semente lançada ao solo ficou perdida, o que desafia os camponeses a reinvestir nesse exercício pois, neste momento, espera-se que os meses de Janeiro e Fevereiro possam ser determinantes para a recuperação dos prejuízos, com vista a alcançar a meta de 750 mil toneladas de produtos diversos.

"Acreditamos que vamos conseguir atingir essa meta, já circulamos nos postos administrativos e há indicação da recuperação das culturas. Entendemos que o cenário será bom no fim da presente campanha agrícola", disse Adamagy.

No que diz respeito à disponibilidade de sementes para suprir o défice, o governante disse que o executivo aposta nos pequenos produtores, que fazem a comercialização de insumos agrícolas, para além do programa SUSTENTA, que faz assistência aos Pequenos Agricultores Comerciais Emergentes (PACE's), os quais partilham com os outros.

Por causa dessa cadeia de partilha, o administrador de Monapo afirma que a região não sente a falta de sementes, porque os mercados locais,

também, dispõem das variedades certificadas.

A situação de estiagem, que caracteriza a época agrícola, coloca o distrito sob fortes ameaças de bolsões de fome, porque na campanha anterior, o Governo tinha planificado colher 750 mil toneladas de culturas diversas, mas a produção ficou comprometida devido à seca e aos ataques da lagarta do funil, tendo prejudicado o milho.

Estas informações foram tornadas públicas durante a visita do governador da província de Nampula, Manuel Rodrigues, que se deslocou ao distrito de Monapo para acompanhar o desenvolvimento das actividades das famílias camponesas, sobretudo, numa altura em que não chove por quase toda a capital da região Norte do país.

Apesar da queda irregular da chuva que se registou nos primeiros momentos da campanha agrícola, o governador acredita que com empenho e esforço dos PACE e das associações de camponeses seja possível ter uma época agrícola animadora.

"As primeiras previsões meteorológicas indicavam que teríamos chuvas abaixo do normal, mas a partir de Janeiro a Março teríamos chuvas com a humidade suficiente para o crescimento vegetativo das plantas. Por isso, os agricultores devem redobrar os esforços para apostar na recomendação das autoridades de não se precipitar em lançar a semente na terra antes das chuvas", afirmou Manuel Alberto.

A província de Nampula prevê aumentar a produção agrícola na presente safra em cinco por cento e o Governo entende que há, ainda, condições para o alcance desse objectivo.

Table with exchange rates for various banks (ABC, ABTA, BANCO WELT, etc.) showing buy and sell rates for different currencies.

Table showing reference exchange rates for USD/MZN and EUR/MZN as of 15.01.2021.

Table titled 'MERCADO MONETÁRIO INTERBANCÁRIO (MM)' containing various financial data, including operations for credit institutions and the Bank of Mozambique, and interest rates.

Table titled 'MERCADO CAMBIAL BOLETIM Nº 011/21' containing exchange rates for various countries (USA, Japan, etc.) and other financial information.

Joe Biden propõe estímulo fiscal nos EUA

O PRESIDENTE eleito dos Estados Unidos da América (EUA), Joe Biden, divulgou detalhes do seu plano de estímulo fiscal, num valor próximo de 1,5 bilhão de dólares, investindo mais nas ajudas directas para cidadãos e empresas e na vacinação contra a Covid-19.

Segundo a imprensa norte-americana, Joe Biden apresentou a proposta em Wilmington, no Estado de Delaware, acompanhado pela sua

equipa económica. As propostas incluem novas transferências directas de dinheiro para os cidadãos, apoio aos governos estaduais e locais e apoio específico através de isenções fiscais para famílias com crianças.

A isto somam-se os novos fundos para acelerar a logística na distribuição de vacinas contra a Covid-19, a reabertura das escolas e uma extensão das ajudas suplementares federais

por desemprego. Depois deste primeiro impulso, Biden prevê lançar, perto do final do ano, mais um plano de investimentos em infra-estruturas para revitalizar o emprego, um projecto de amplo alcance que já tinha sido proposto na época, sem sucesso, pelos seus dois antecessores, Donald Trump e Barack Obama.

A subida dos casos do coronavírus e a retoma das restrições em actividades comerciais e educativas elevou para mais de 800.000 os pedidos de subsídio de desemprego em Dezembro, mês em que tradicionalmente a economia requer mais trabalhadores.

O plano deve ser aprovado pelo Congresso, onde os democratas têm maioria em ambas as câmaras, embora tenham que obter o apoio de uma dezena de republicanos no Senado para viabilizar a proposta.

No final de 2020, o Congresso aprovou um outro pacote de estímulo financeiro de 900.000 milhões de dólares destinado a aliviar a deterioração da economia, que incluiu pagamentos directos de 600 dólares a todos os norte-americanos com um rendimento anual inferior a 75 mil dólares, algo que Biden e os democratas saudaram, mas consideraram insuficiente.



# Água da chuva invade 50 casas na Manga-Mungassa

**C**INQUENTA casas encontram-se inundadas no bairro da Manga-Mungassa, na cidade da Beira, na sequência das chuvas intensas que caem desde terça-feira nesta região do país, segundo deu a conhecer ontem ao nosso jornal o secretário permanente do distrito.

Frederico Meque explicou que as inundações se devem, principalmente, à construção de dois aterros próximo das residências e no local onde as águas se desviavam para o sistema de drenagem.

Segundo o secretário permanente do distrito da Beira, com a construção destes aterros houve um desvio das águas, beneficiando uma parte dos moradores daquela região, mas afectando os outros.

As águas atingem uma altura de aproximadamente um metro.

Meque defendeu, entretanto, que se a chuva parasse a situação ficaria controlada e as águas iam baixar de forma que a vida dessas famílias voltasse à normalidade. No entanto, se prevalecer haverá um agravamento e as autoridades serão obrigadas a intervir.

Questionado sobre a situação destas famílias, Meque apontou que continuam nas suas residências monito-



rando a situação com esperança de que a água diminua dentro das casas.

O secretário permanente contou, igualmente, que igual situação sucede no bairro de Ndunda, onde se está a registar um aumento gradual das águas, o que já levou várias famílias a abandonarem as suas residências, recorrendo aos vizinhos e familiares noutras zonas.

Enquanto isso, Frederico Meque revelou que o seu sector já está a articular com o Instituto Nacional de Gestão e Redução do Risco de Desastres (INGD) de modo a avaliar a situação e analisar se há necessidade de criação de centros de acomodação para a transferência destas famílias.

Recordou que na cidade da Beira existe apenas um centro de acomodação e o

grande receio é juntar muitas famílias no mesmo local devido à pandemia da Covid-19, podendo, assim, transformar o local num foco de propagação da doença.

Ressalvou, todavia, que em caso de extrema necessidade, o Comité Operativo de Emergência terá mesmo que montar centros de acomodação para abrigar as famílias desalojadas.

## MITIGAÇÃO DO IMPACTO DA COVID-19

# Subsídio chega a mais pessoas

O SUBSÍDIO destinado às pessoas vulneráveis no âmbito da mitigação do impacto do novo coronavírus, que arranca na próxima semana na Beira, será incrementado para o dobro de modo a que possa abranger cerca de 90 mil beneficiários.

Sobre o assunto, o delegado do Instituto Nacional de Acção Social (INAS) nesta região do país, Abdul Razak, fundamentou que tal surge depois de se perceber que grande parte dos moradores dos 26 bairros periféricos da cidade da Beira não estavam contemplados nesta ajuda do Governo.

Conforme está previsto, cada agregado familiar vai receber 9000 meticals, a serem dados em três tranches de 3000 meticals cada uma.

O dinheiro destina-se à aquisição de produtos de primeira necessidade e para evitar eventuais duplas inscrições dos



Devido à Covid-19, as autoridades procuram evitar encontros como estes, vistos no ano passado

beneficiários o INAS promoveu esta semana na Beira uma reflexão com alguns líderes comunitários.

O encontro tinha igualmente em vista combater a desinformação tal como se verificou no ano passado, durante a

primeira fase do pagamento do subsídio para os afectados pelo ciclone tropical Idai.

Na circunstância, o director dos Assuntos Sociais em Sofala, Manuel Chicamisse, considerou que a capacitação daqueles elementos visava garantir uma

melhor concretização do processo com vista a assegurar a protecção social básica deste grupo de cidadãos.

Na primeira fase cada agregado recebeu 7.500 meticals correspondentes a três meses à razão de 2.500 meticals cada.

## Mães devem usar máscara ao amamentar

AS mães devem sempre usar máscaras faciais quando estiverem a amamentar os seus bebés. A recomendação foi dada esta semana pela directora dos Serviços Distritais de Saúde, Mulher e Acção Social da Beira, Neusa Joel.

Segundo a nossa fonte, a medida surge no âmbito do aumento de casos da Covid-19 que se têm registado nos últimos tempos e visa contribuir para impedir que o recém-nascido seja contaminado pela própria mãe.

Neusa Joel apelou, por outro lado, às mães a melhorarem o con-

trolo sobre os seus bebés, evitando, por exemplo, a entrada de visitantes nas suas residências alguns dos quais muitas vezes pretendem segurar o recém-nascido.

Entretanto, a nossa entrevistada constatou um grande relaxamento das medidas por parte da população da cidade da Beira desde a quadra festiva, o que culminou com o aumento de casos nesta região.

Faça à esta situação, a fonte revelou que o seu sector está a reforçar as medidas de controlo em diversos pontos da cidade, principalmente

nas unidades sanitárias, mercados, transportes públicos, entre outros.

A responsável fez saber, igualmente, que estão a ser incrementadas nas comunidades acções visando sensibilizar sobre o uso obrigatório das máscaras, lavagem frequente das mãos e o distanciamento social.

Neusa Joel defendeu, por outro lado, que o município deve aumentar a fiscalização nos meios de transporte público em face do seu crescimento nos últimos tempos, culminando com a circulação de passageiros, cobradores e motoristas sem máscaras.

### PUBLICIDADE

REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE  
MINISTÉRIO DA JUSTIÇA, ASSUNTOS CONSTITUCIONAIS E RELIGIOSOS  
CONSERVATORIA DE REGISTO E NOTARIADO DE PRIMEIRA CLASSE DE MOÇAMBIQUE

Está em

**HABILITAÇÃO DE HERDEIROS POR ÓBITO DE SANTOS ALBERTO MANUEL**

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de onze de Dezembro de dois mil e vinte, lavrada de folhas sete a folhas onze, de livro de notas para escrituras diversas número A traço um, da Conservatória do Registo e Notariado de 1.ª Classe de Mocimboa, a cargo de **CACILDA DE LURDES EVARISTO DACHO**, licenciada em Direito, Conservadora e Notária Superior, de referida Conservatória, se acha lavrada uma Escritura de Habilitação de Herdeiros, na qual seu filho **Chapo dos Santos Manuel**, solteiro, maior, natural de Gaza, de nacionalidade moçambicana, residente em Maputo, foi declarado único herdeiro de seu pai **SANTOS ALBERTO MANUEL**, com última residência em Namalua.

Que até à data da sua morte não deixou testamento nem qualquer outra disposição da última vontade.

Está conforme  
Cartório Notarial de Namalua, aos onze de Dezembro de dois mil e vinte  
A Notária  
(Illegível)

REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE  
PROVINCIA DE NAMPULA  
CONSELHO PROVINCIAL DE REPRESENTAÇÃO DE ESTADO DE NAMPULA  
SERVIÇOS PROVINCIAIS DE ASSUNTOS SOCIAIS  
HOSPITAL DISTRITAL DE NACALA  
UNIDADE GESTORA E EXECUTORA DAS AQUISIÇÕES

**ANÚNCIO DE ADJUDICAÇÃO DE CONCURSOS**

De acordo com a alínea d) do nº3 do artigo 33 do regulamento de Contratação de Empreitadas de Obras Públicas e Fornecimento de Bens e Serviços ao Estado, aprovado pelo Decreto nº5/2016 de 8 de Março, comunica-se que os objectos de concursos abaixo indicados foram adjudicados de acordo com o seguinte:

Nº Concurso	Objecto	Empresa Adjudicada	Valor de Adjudicação
Concurso por Ajuste directo nº13/2020	Aquisição de generos alimentícios frescos	DOMINGOS DANIEL	2.200.000,00MT
Concurso por Ajuste directo nº14/2020	Aquisição de generos alimentícios secos	G.B INTERNATIONAL	2.050.000,00MT
Concurso Ajuste directo nº15/2020	Aquisição de material higiene e limpeza	G.B INTERNATIONAL	1.500.000,00MT
Concurso por Ajuste directo nº16/2020	Aquisição de material de escritório	WAITE SERVICE	1.000.000,00MT
Concurso por Ajuste directo nº17/2020	Aquisição de acessórios de viaturas	MULTIPLE FIELDS, LDA	1.200.000,00MT
Concurso por Ajuste directo nº18/2020	Aquisição de material de cama, banho e mesa.	FATIMA TRADING	490.000,00MT
Concurso por ajuste directo nº19/2020	Aquisição de fardamento e calçados	FATIMA TRADING	560.650,00MT
Concurso Limitado nº20/2020	Aquisição de material de higie e limpeza (plásticos amarelos, pretos, vermelhos e aventais).	INCALA	2.195.990,00MT

Nacala-Porto aos 25 de Novembro de 2020

O Director Geral  
**Marcelino Vasco**  
(Médico Ortopedista)

**ANE**  
ADMINISTRAÇÃO NACIONAL DE ESTRADAS  
GABINETE DO DIRECTOR GERAL

**Comunicado de Imprensa**  
Maputo, 15 de Janeiro de 2021

**Interdita circulação na Ponte sobre o Rio Catsano em Furancungo**

A Administração Nacional de Estradas, ANE, IP informa que, a partir do dia 15 de Janeiro de 2021, está interdita a circulação de todo o tipo de veículos na ponte sobre o Rio Catsano, localizada a cerca de 2 km da Vila-sede do Distrito de Furancungo, na estrada R603: Daga-Furancungo, província de Tete, devido aos danos registados na parte inferior desta estrutura provocados pelas enxurradas que se registam na presente época chuvosa.

Assim, até que sejam criadas condições de travessia segura na ponte ora encerrada, o acesso à Vila-sede de Furancungo, poderá ser feito alternativamente através da estrada N302: Matema-Furancungo ou R604: Madeia-Dómuè-Furancungo.

A ANE apresenta desde já desculpas pelos transtornos decorrentes desta situação e, apela à compreensão e colaboração dos utentes desta via.

O Director Geral,  
/Américo Dimande/

Av. do Moçambique nº 1225 · Caixa Postal 403 · Telefone nº21476163/7 · Telefax nº21475533 · Maputo · Moçambique

## CABO DELGADO

## Terrorismo aumenta risco de insegurança alimentar



Pessoas chegadas a Pemba, fugindo da violência terrorista

**PAULINO CHECO,  
DA AIM, EM PEMBA**

As acções de grupos terroristas em alguns distritos da província de Cabo Delgado agravaram o espectro da fome e aumento do índice da desnutrição crónica infantil, resultado da fraca produção alimentar, sobretudo nas zonas de conflito. A instabilidade na região compromete sobremaneira a segurança alimentar, resultado do abandono da produção por parte das populações que hoje

se encontram na condição de deslocados na própria província de Cabo Delgado e noutras como Nampula, Niassa, Zambézia e Sofala, desencadeando uma crise humanitária.

Pelo menos cinco distritos de Cabo Delgado que tinham a agricultura como principal actividade económica e de sustento familiar, nomeadamente Mocimboa da Praia, Quissanga, Muídambe, Ibo e Macomia deixaram de produzir.

Nos acampamentos dos deslocados, crianças e mulheres lactantes carecem de uma dieta alimentar nutritiva adequada, chegando a

passar fome devido à dependência exclusiva do apoio concedido pelo governo, Programa Mundial de Alimentação (PMA) e outros.

O risco de fome foi assumido quinta-feira, em Pemba, pelo governo provincial. Segundo o director para Actividades Económicas, Agui Mário, as acções dos terroristas têm um efeito nefasto no desempenho de vários sectores da economia, em particular da agricultura, actividade desenvolvida por mais de 80% da população. Segundo Mário, o Governo estima que as acções terroris-

tas resultaram numa queda da produção na ordem de 30%, comparativamente à campanha agrícola anterior.

"Desde que os terroristas começaram a actuar na província, em 2017, mais de 80 mil famílias abandonaram a actividade agrícola e, naturalmente, isso teve um impacto muito negativo. As famílias deslocadas, neste momento, estão a sobreviver à base de apoios", disse. A Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO) reconhece o risco da insegurança alimentar, bem como do aumento

dos índices da desnutrição. Por isso, está a intensificar acções de apoio aos deslocados nos centros de acomodação, disponibilizando insumos agrícolas para a recuperação de meios de subsistência. "Para além da insegurança e instabilidade, a província ainda está a recuperar dos efeitos do ciclone Kenneth e com a questão dos deslocados pensamos que, nos próximos tempos, a questão da insegurança alimentar poderá ser agudizada", disse o coordenador-geral da FAO a nível de Cabo Delgado, Gaudêncio Monteiro.

## AMETRAMO no combate aos casamentos prematuros em Mabote



Alberto Litsure, secretário da AMETRAMO em MaboteGenda exerçiamet eaquam

**LEONOR DO AMARAL,  
DO ICS**

O COMBATE aos casamentos prematuros, uniões forçadas e gravidezes precoces, em Mabote, província de Inhambane, está a revelar-se um sucesso, com o envolvimento de médicos tradicionais, agentes da saúde e da justiça.

Mais de 100 membros da Associação dos Médicos Tradicionais (AMETRAMO) em Mabote trabalham num projecto de prevenção e combate aos casamentos prematuros, uniões forçadas e gravidezes precoces, através da sensibilização das comunidades locais.

O secretário da AMETRAMO no distrito, Alberto Litsure, conta que, no passado, algumas raparigas eram entregues, ainda menores, a curandeiros ou praticantes de medicina tradicional como moeda de "pagamento espiritual". "Depois de atingirem a puberdade, elas eram forçadas a casar ou unirem-se com ho-

mens adultos. Estes casos reduziram nos últimos tempos", referiu.

Esta diminuição é também resultado de uma parceria entre os curandeiros, o Serviço Distrital de Saúde, Mulher e Acção Social de Mabote (SDSMAS), a Polícia (PRM) e a Procuradoria distrital.

"Como AMETRAMO, interteremos nas relações entre menores e idosos, sobretudo se estes forem praticantes da medicina tradicional. Aos doentes com sintomas ou sinais de doenças crónicas recomendamos a dirigirem-se às unidades sanitárias para tratamento", frisou Litsure.

A AMETRAMO em Mabote conta com 105 membros, sendo que de Janeiro a Setembro do ano passado, 15 praticantes de medicina tradicional beneficiaram de treino em cuidados de saúde primários, com abordagem sócio-cultural.

O sector da saúde em Mabote também trabalha em coordenação com três comités de protecção de crianças

na mobilização e sensibilização da comunidade. "Temos sensibilizado os pais e encarregados de educação para não submeterem as raparigas à violência ou a trabalhar em condições deploráveis. Também trabalhamos no resgate da auto-estima de raparigas abusadas sexualmente ou forçadas ao casamento prematuro", disse Helena António, coordenadora do Comité de Protecção das Crianças de Mabote.

Segundo Helena António, o futuro das crianças depende dos pais ou encarregados. "A criança deve crescer, estudar e casar depois dos 18 anos de idade."

A responsável da repartição dos assuntos sociais no SDSMAS de Mabote, Crifência Alfredo, entende que os comités estão a realizar um bom trabalho.

"Estes intervêm em casos relacionados com práticas nocivas e resgatam crianças (raparigas) a viver maritalmente com adultos", contou.

## Quatro distritos de Nampula enfrentam surtos de diarreias

QUATRO distritos da província de Nampula, nomeadamente Monapo, Meconta, Momba e Erati, estão a ser assolados, desde o início deste mês, por surtos de diarreias. Cumulativamente, as autoridades da saúde têm notificado, até agora, mais de 300 casos.

O chefe do departamento de saúde pública na direcção provincial da Saúde, em Nampula, Geráldino Avalinho, revelou que até terça-feira passada, oito pacientes encontravam-se internados em diferentes unidades sanitárias daqueles distritos.

No caso específico de Meconta, onde os casos de diarreias ocorrem concretamente no posto administrativo de Namialo, os mais atingidos são os desloca-

dos das acções de grupos terroristas na província de Cabo Delgado.

Aliás, a Avalinho entendeu que 95% das mais de 300 pessoas que sofrem ou sofreram da doença são deslocadas de Cabo Delgado, instalados no maior centro de acomodação na província de Nampula, em Namialo.

"Tendo em conta que a situação é preocupante, já criámos equipas de vigilância que estão a trabalhar nestes distritos e a sua deslocação foi antecedida de um levantamento das necessidades reais que os distritos tinham para que pudéssemos satisfazê-los, dando resposta rápida ao surto", explicou.

Um outro trabalho foi feito ao nível dos distritos visados, relacionado ao

apoio dado às equipas técnicas locais de saúde sobre a actualização de normas de manuseio de casos de diarreias, incluindo outras doenças de origem hídrica, como a cólera.

A província de Nampula é atingida por surtos de doenças diarreicas a cada época chuvosa, por isso, as autoridades sanitárias provinciais já haviam desencadeado acções de sensibilização das comunidades sobre as medidas de prevenção.

Segundo Geráldino Avalinho, neste momento decorrem palestras em todos os distritos da província, durante as quais, além de mensagens de prevenção, são distribuídos desinfectantes de água, como o purificador "certeza" e outras formas de tratamento.

## SÉTIMA CLASSE

## Mais de 530 mil crianças submetidas aos exames finais

CERCA de 532.530 alunos serão submetidos aos exames finais da 7ª classe referentes ao ano lectivo 2020, num processo que vai decorrer nos dias 25 e 26 de Janeiro à escala nacional.

As provas finais, sob coordenação e administração do Conselho Nacional de Exames, Certificação e Equivalência do Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano (MINEDH), serão realizados em jüris de 20 alunos, em cumprimento do protocolo sanitário, no âmbito das medidas de prevenção da Covid-19.

Segundo Gina Guibunda, porta-voz do MINEDH, os jüris geralmente são de 30 crianças, mas devido à pandemia do novo coronavírus houve necessidade de reduzir o número para garantir o distanciamento.

Estes exames, tal como referiu Guibunda, são importantes, porque marcam a transição de um ciclo para o outro, daí que os alunos devem responder às provas com muita responsabilidade.

"As escolas já receberam as matrizes dos conteúdos para se prepararem para os exames

e todas as condições de prevenção da Covid-19 estão a ser acatadas para evitar que as nossas escolas sejam locais de infecção", disse.

Referiu que no dia 1 de Fevereiro arrancam os exames da 10ª e 12ª classes, onde estarão envolvidos 465.911 alunos. Deste universo, 297.106 são da 10ª classe e 168.805 da 12ª.

"Esperamos que os exames decorram sem sobresaltos, principalmente no que tangem às medidas de prevenção da Covid-19. As provas já estão no processo de distribuição em todos os estabelecimentos de

ensino onde há condições para o efeito", precisou.

Este ano, segundo suas palavras, os exames vão decorrer em apenas uma chamada para capitalizar o tempo perdido devido à pandemia do novo coronavírus.

"Só terão acesso ao exame da segunda chamada os alunos que, por razões de força maior, como doença, não tenham realizado as provas da primeira chamada. Queremos privilegiar o tempo que temos, continuar a dar aulas e a consolidar as matérias dadas através da rádio e televisão", frisou.

## INQUÉRITO • INQUÉRITO • INQUÉRITO • INQUÉRITO • INQUÉRITO

## Lições aprendidas em 2020 devem ser força motriz este ano

AS restrições impostas pela Covid-19 não devem afectar a dinamismo da economia e a capacidade das pessoas de fazerem as coisas. Cidadãos entrevistados pelo "notícias" em Maputo consideram que as lições aprendidas das dificuldades pelas quais o país atravessou devem ser tábuas de impulsão neste 2021.

De acordo com os entrevistados, o impacto da Covid-19 sobre o sector produtivo e sobretudo ao nível das famílias despertou em muitas pessoas a necessidade de se reinventar para superar as dificuldades.

Albertina Muendane, empreendedora, residente no bairro 25 de Junho, na capital do país, disse que antes da pandemia fazia vendas directas, mas devido às restrições impostas para conter a propagação da doença passou a privilegiar o uso das plataformas digitais.

"Confesso que o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação me ajudou a superar as vendas que fazia no modelo tradicional", disse.

Apontou que porque as condições impostas pela Covid-19, este ano, terá que continuar a apostar na criatividade para superar os obs-

táculos.

Apolinário Mavila, do bairro T3, município da Matola, 2020 não foi um ano pessimista, de todo.

"Felizmente, consegui concluir a minha casa e este ano estou a batalhar para fazer a ligação da corrente eléctrica", disse o funcionário bancário.

Mavila augura um 2021 diferente, dado que há a expectativa da vacina contra o novo coronavírus, que espera que chegue ao país e "seja abrangente, de modo a evitar mais mortes e restrições".

Dinilson Erasmo, residente no bairro Alto-Maé, cidade de Maputo, teve um ano improdutivo, pois não pôde cumprir o estágio profissional, que lhe abriria portas para o mercado de emprego.

"Apesar das dificuldades, aconselho os jovens a prevenir-se da doença, pois a juventude é a força da nação. Acredito que o novo ano será de muitas realizações", disse o estudante de Engenharia Electrónica e Comunicação.

Tomás Machava, do bairro Ricatilha, distrito de Marracuene, não teve alternativas para fazer face às dificuldades trazidas pela pandemia.

"Pretendia expandir o meu negócio de criação de animais, mas tive de vender as

crias, pois não tinha condições de mantê-las", referiu o técnico de laboratório.

Machava não conseguiu realizar muitos projectos individuais, como a ampliação da sua

casa. Para este ano, entre outras coisas, espera que as armas se calem nas províncias de Manica, Sofala e Cabo Delgado, para que Moçambique se desenvolva.



Albertina Muendane



Apolinário Mavila



Dinilson Erasmo



Tomás Machava

# PERTENCENTE AOS CFM Informais “assaltam” pavilhão de desportos



O espaço dos CFM foi invadido por informais

Os vendedores informais que se dedicam à comercialização de roupa usada, na cidade de Nampula, acabam de invadir o espaço localizado defronte do pavilhão de desportos pertencente aos Caminhos de Ferro de Moçambique (CFM).

Esporadicamente esta área tem sido cedida às entidades governamentais públicas e privadas para acomodar comícios e algumas feiras económicas e sociais.

De 21 a 30 de Dezembro de 2020 o sector da indústria e comércio em Nampula, em coordenação com o Governo

do distrito, havia promovido naquele local a feira de agro-negócios, com o objectivo de evitar especulação de preços de produtos alimentares que se tem registado durante a época festiva. A iniciativa tinha como objectivo aproximar os produtores e vendedores de hortícolas, galinhas, cereais, carne e peixe.

Foi na sequência deste evento que alguns vendedores informais julgaram que o espaço tinha sido autorizado para acolher outros negócios, caso de venda de roupa e sapatos usados, incluindo alguns produtos manufacturados, com aliás está aconte-

cer neste momento.

“Ouví com os meus colegas que fomos autorizados para vendermos roupa aqui”, disse Issufo Júlio, vendedor.

Matias José, outro vendedor que aceitou falar à nossa Reportagem, contou que estava naquele espaço porque viu outros vendedores a exercer suas actividades.

Tiago Juma disse que tinha conhecimento de que estava ilegalmente naquele local, mas que preferia esperar para ver qual será a decisão das autoridades competentes.

A directora distrital das Actividades Económicas do

distrito de Nampula, Lígia Tsimba, disse-nos que já havia reportado o caso de invasão daquele local ao Conselho Municipal da Cidade de Nampula.

O director de Comunicação e Imagem no Conselho Autárquico de Nampula, Nelson Carvalho, prometeu pronunciar-se depois de contactar seus colegas do pelouro de Mercados e Feiras sobre o assunto.

Referir que os vendedores informais da cidade, que tinham sido retirados compulsivamente das ruas e avenidas da urbe, têm estado a retornar aos mesmos espaços proibidos.

# PARALISADAS POR FALTA DE FUNDOS UniRovuma retoma obras do Campus de Anchilo

A UNIVERSIDADE Rovuma (UniRovuma) vai retomar, nos próximos tempos, as obras de construção do seu novo Campus de Anchilo, que dista há cerca de 20 quilómetros da cidade de Nampula. Estas obras estavam paralisadas há sensivelmente quatro anos devido à exiguidade de fundos.

A informação foi avançada pelo Reitor daquela instituição de Ensino Superior público, Mário Brito, avançando que a construção do campus vai aliviar a falta de espaço com que se debate a UniRovuma, não só para leccionar as aulas como também para acomodar os estudantes internos.

Segundo a fonte, a vantagem do novo campus universitário é estar localizado num terreno vasto e de fácil acesso, onde se podem erguer várias e

imponentes infra-estruturas que a Universidade Rovuma precisa, além de estar perto do centro urbano em Nampula.

“Posso garantir que nos próximos tempos a nossa maior concentração estará virada para a construção do novo campus universitário, no posto administrativo de Anchilo. Estávamos concentrados na construção de outras infra-estruturas, como o centro cultural universitário, localizado na cidade de Nampula, que foi concluído e brevemente vai ser inaugurado”, explicou.

Entretanto, alguns líderes comunitários da zona de Anchilo, que esperam pela concretização do empreendimento, acreditam que a sua conclusão trará grandes van-

tagens, porquanto vai promover o desenvolvimento da zona para além de incentivar aos alunos locais a ingressarem naquela universidade.

Falando especificamente sobre o centro cultural universitário, que será o primeiro do género em Nampula, Mário Brito disse que o mesmo vai constituir uma mais-valia para a promoção do desenvolvimento, preservação e valorização das actividades culturais, envolvendo artistas e instituições locais.

Os residentes, em particular os artistas da cidade de Nampula, estão expectantes pela entrada em funcionamento do centro, que não só vai acolher eventos de âmbito cultural, como outros, por exemplo palestras, reuniões, conferências e outros.

# MESMO COM MEDIDAS MAIS SEVERAS Municipes “pontapeiam” prevenção da Covid-19

OS municipes da cidade de Nampula continuam relaxados quanto à observância das medidas de prevenção contra a Covid-19, nomeadamente o uso da máscara de protecção facial, lavagem das mãos, distanciamento físico, entre outras acções recomendadas pelas autoridades da Saúde.

Segundo consta do relatório situacional da Covid-19, do Ministério da Saúde, durante a primeira semana de Janeiro do ano em curso a província de Nampula testou 442 pessoas suspeitas, 144 das quais acusaram positivo, para além de recuperação de 51 doentes, com 1 óbito.

Não obstante a entrada em vigor de medidas mais severas para prevenção da Covid-19, na cidade de Nampula grande parte

da população não portava máscaras e muito menos respeitava o distanciamento físico, vislumbrando-se aglomerados, sobretudo em mercados e terminais de transporte semicolectivo de passageiros.

Alguns cidadãos que falaram à nossa Reportagem reconheceram que só usam a máscara para contornar as autoridades policiais, para além de que alguns até se prestam à ignorância de afirmar que a doença não existe.

“Estou a usar máscara porque estou a vender feijão e evito poeira, não por causa do coronavírus, porque não tenho provas que existe essa doença”, argumentou Felismino Carlos, vendedor no Mercado Grossista da Waresta.



### FARMÁCIAS DE SERVIÇO

FARMÁCIA CALDUELA - Av. EDUARDO MORNLANE  
FARMÁCIA FRANÇA - RUA DA FRANÇA, CARUPENA  
FARMÁCIA HAYT - Av. PUM CONTINENTAL  
FARMÁCIA POPULAR - RUA DOS SEMEADOS  
FARMÁCIA VIKUKU - Av. DO TRABALHO  
FARMÁCIA WINDO - Av. DO TRABALHO, INANA

### CORPO DE SALVAÇÃO PÚBLICA

Bombeiros - 26212222/26212260/840293051

### CRUZ VERMELHA

Serviço Geral - 26213693

### HOSPITAIS

Hospital Central de Nampula - 846397669/840142500  
Hospital Geral de Marrere - 872477831

### POLÍCIA

Piquete Operativo - 26213070/846019452  
Piquete SERVIC - 970070547  
1.ª Esquadra - 842261454  
2.ª Esquadra - 847340320  
3.ª Esquadra - 842931393  
4.ª Esquadra - 843930708  
5.ª Esquadra - 846730641  
6.ª Esquadra - 840237233  
7.ª Esquadra - 846183694

### MUSEUS

Museu Nacional de Etnologia - Av. Eduardo Mondlane (26212129/848453536)



O NOTÍCIAS DEDICA DIARIAMENTE UMA PÁGINA À CIDADE DA BEIRA

ACQUIRA O SEU JORNAL NO PONTO DE VENDA MAIS PRÓXIMO

PUBLICIDADE

## CONSTRUÍMOS A MAIOR E A MAIS MODERNA GRÁFICA

# Estamos focados no futuro

Inovação

Eficiência

Rapidez

Solicite os nossos serviços nas nossas Delegações em todas as províncias

**Contacto**

Rua de Sofala nº 437 - Matola "F"

+258 84 910 4309 | +258 84 762 5486

Email: comercial.grafica@snoticias.co.mz



DAS FORÇAS ESPECIAIS

# Comandante-Chefe quer acção enérgica contra os invasores

**O** COMANDANTE-CHEFE das Forças de Defesa e Segurança (FDS), Filipe Nyusi, disse ontem, em Maputo, que há uma necessidade de agir de forma contundente para evitar e desencorajar que estrangeiros venham a Moçambique para desestabilizar, usando nossos irmãos e filhos contra o seu próprio povo.

Nyusi falava no encerramento do 5.º Curso de Operações de Combate ao Terrorismo, que serviu para a formação das Forças Especiais e de Reserva que têm estado na frente de defesa dos interesses do Estado e da sociedade no geral.

Disse que, em Cabo Delgado, o país está pe-

rante actos claros de terrorismo, numa guerra sem igual e sem fronteiras, porque não respeita a soberania, nem a integridade territorial.

Uma guerra sem lei, sem respeito à vida humana e usa todos os meios para aterrorizar homens e mulheres, matar e mutilar de forma hedionda e claramente aliada ao tráfico de drogas e a pilhagem de riquezas.

No seu discurso perante os graduados, Filipe Nyusi disse que o terrorismo explora a vulnerabilidade das populações que a maioria dos Estados nunca está ao nível de satisfação da sua vida, mesmo que essa vida esteja em construção. Afirmou que nenhum Estado provou, até hoje, ser resilien-

te ao terrorismo e ser capaz de sozinho combater.

"Se o terrorismo não for combatido de forma unida em Moçambique ou a nível da região, do continente e global, que fique claro que ninguém se salvará dele, por mais forte que julgue ser. Porém, Moçambique tem a plena consciência de que o principal soldado nesta batalha, o soldado da linha da frente é o próprio moçambicano", disse Nyusi, acrescentando que o terrorismo não é uma ameaça ao pobre ou ao mais pequeno, mas constitui ameaça para todos.

Conforme disse "esta é uma das frentes que, dentro de dias e, no terreno, os vossos antecessores desta especialidade têm estado a infligir altos

golpes, batendo duro ao inimigo do povo e da humanidade".

Relativamente à auto-proclamada Junta Militar da Renamo, o Comandante-Chefe das FDS disse que constitui uma frente totalmente evitável e voltou a apelar ao bom senso e a depor as armas para se juntar ao processo de Desarmamento, Demobilização e Reintegração (DDR).

Conforme deixou claro, as exigências da Renamo foram satisfeitas de acordo com as suas pretensões, abertamente colocadas durante as jornadas de diálogo com as duas últimas gerações da sua liderança, o que ditou a implementação do DDR e as condições colocadas aos abrangidos podem ser

avaliadas, dada a sua transparência.

Disse não existir o impossível, o que os moçambicanos não possam, hoje e nesta década, ser esclarecido através do diálogo.

"Mariano Nhongo deve entregar-se e aderir ao processo de DDR e pode fazê-lo através da via de contactos a seu dispor, o mesmo digo em relação aos seguidores de Matsangaissa Júnior", disse Nyusi.

Acrescentou, citando uma tradução no livro de Mia Couto a um provérbio de Nkololani, que "ter inimigos é ficar escravo dele. A paz não nasce por se vencer um adversário. A verdade da paz consiste em nunca chegar a ter inimigos".

NO SEIO DA CNE

## Matsinhe promete espírito de pacificação

A COMISSÃO Nacional de Eleições (CNE) elegeu ontem o bispo Carlos Matsinhe, novo presidente do órgão, em substituição do Sheik Abdul Carumo. Após a eleição, Matsinhe prometeu cultivar o espírito de pacificação no seio dos membros para que os processos eleitorais sejam justos, democráticos e credíveis.

Falando a jornalistas, Carlos Matsinhe, que é bispo da Igreja Anglicana, disse que só com o espírito de paz e companheirismo a CNE poderá garantir eleições justas e livres.

"Desde já, apelo a todos os membros para que comecemos a cultivar o espírito de participação pacífica nas nossas actividades", disse.

Em relação aos próximos eventos eleitorais, nomeadamente as autárquicas em 2023 e gerais de 2024, Matsinhe explicou que cada pleito é um desafio, assim como é cada processo de preparação.

Para 2024 está prevista a eleição das assembleias distritais, de onde saíam os primeiros administradores eleitos, assim como a segunda edição das eleições provinciais. Serão eleitos também os deputados da As-

sembleia da República e o Presidente da República.

Segundo Carlos Matsinhe, a CNE é eleita, exactamente, para encontrar soluções para esses desafios, referindo que os processos eleitorais são regidos através de uma lei.

"Sendo assim, o nosso primeiro desafio é conduzir a CNE na base das leis estabelecidas, para que os resultados eleitorais sejam alcançados dentro do quadro da legalidade", disse.

Indicou que a educação cívica é muito importante na preparação de qualquer processo, pode ser de recenseamento ou de votação, sendo, por isso, necessário que inicie mais cedo para sensibilizar maior parte dos cidadãos sobre a importância de cada evento.

A CNE é composta por 17 membros, sendo dez indicados pelos partidos políticos com representação parlamentar, nomeadamente cinco da Frelimo, quatro da Renamo e um do Movimento Democrático de Moçambique (MDM). Os restantes sete são provenientes das organizações da sociedade civil, eleitos pela Assembleia da República.

São provenientes da sociedade civil os seguintes: Carlos Matsinhe, do Conselho Cristão de Moçambique, Alice Banze, do Fórum Mulher, Daíto Ibramugi, do Conselho das Religiões, Paulo Cuínica, da Associação para o Desenvolvimento Comunitário, Salomão Moyana, da Associação Moçambicana para o Desenvolvimento da Democracia, Rui Cherehe e Apolinário João, provenientes da Associação Juventude para Comunidade de Desenvolvimento.

Os dez membros indicados pelos partidos políticos com assento na Assembleia da República são: Carlos Cauio, Rodrigues Timba, Abílio Diruaia, Eugénia Chipenembe e António Mauvilo, da Frelimo; Fernando Mazanga, Maria Anastácia Xavier, Abílio Fonseca e Alberto Sabe, da Renamo e Bernabé Nkomo, do MDM.

O mandato da Comissão Nacional de Eleições é de seis anos e tem como missão conduzir todos os processos eleitorais, a partir da educação cívica para o recenseamento, educação cívica eleitoral, votação e até à divulgação dos resultados.



Filipe Nyusi quer que os novos membros da CNE sejam dedicados sem atender a filiação partidária ou as cores da proveniência do membro

AOS NOVOS MEMBROS DA CNE

## Chefe do Estado recomenda profissionalismo e imparcialidade

O PRESIDENTE da República, Filipe Nyusi, recomendou ontem aos novos membros da Comissão Nacional de Eleições (CNE) a pautarem pelo profissionalismo e imparcialidade para permitir que os processos eleitorais e a votação em si decorram de forma ordeira e sejam credíveis.

Filipe Nyusi fez esta recomendação na cerimónia de tomada de posse dos 17 novos membros da CNE, dos quais dez indicados pelos partidos políticos com representação parlamentar, nomeadamente Frelimo, Renamo e MDM, e os restantes sete provenientes da sociedade civil e eleitos pela Assembleia da República.

O Chefe do Estado recomendou ainda para um diálogo constante entre os membros da CNE, sem discriminação de natureza político-partidária, bem como alcançar consensos na gestão dos processos eleitorais.

"No vosso quotidiano e, sobretudo nas relações de trabalho que desenvolverem, primem pela irmandade, profissionalismo e pela ajuda mútua. Queremos que a vossa actuação seja caracterizada por uma abnegada dedicação, sem atender à filiação partidária ou as cores de proveniência de um membro. Queremos também que privilegiem, sempre que possível, as decisões consensuais porque, além de exprimirem a lei, evitam possíveis conflitos", disse o Chefe de Estado.

Na ocasião, lembrou aos empossados que, nos próximos pleitos, serão eleitos os membros das assembleias municipais e presidentes dos conselhos municipais. Serão também eleitos os membros das assembleias distritais e os respectivos administradores, as assembleias provinciais e os governadores, assim como os deputados da Assembleia da República e o Presidente da República.

Este processo, segundo Filipe Nyusi, vai implicar um redobrar de esforços por parte dos membros dos órgãos eleitorais para que, por um lado, garantam a lisura do processo e, por outro, criem mecanismos que assegurem a todos os intervenientes e observadores a transparência necessária.

No entender do Chefe do Estado, o desafio para a implementação da legislação eleitoral começa com a formação dos empossados na preparação e orientação dos processos que se avizinham.

Recomendou ainda que as próximas eleições devem decorrer num ambiente de liberdade e transparência, onde algumas irregularidades de natureza administrativa, ilícitos eleitorais e crimes de delito comum devem ser superados, nomeadamente a abertura tardia de mesas de voto em algumas assembleias, bem como rasuras de alguns editais e actas de apuramento, como sendo também questões a superar.

Apontou também os casos de suspeita de enchimento de urnas e circulação de boletins pré-votados, inutilização do sentido do voto expresso pelo eleitor por parte dos membros das mesas das assembleias, bem como rasuras de alguns editais e actas de apuramento, como sendo também questões a superar.

Com efeito, o Presidente da República disse haver necessidade de a CNE superar parte dos seus desafios, podendo inspirar-se nas recomendações constantes do relatório final do órgão relativo ao processo eleitoral de 15 de Outubro de 2019 e nos acordões do Conselho Constitucional.

"É desejo de todos os moçambicanos que os aspectos negativos apontados no decorrer dos anos anteriores, embora não tenham sido determinantes para os resultados finais, sejam, efectivamente, melhorados, por forma a evitar-se que venham a acontecer em processos futuros", disse.

Manifestou o desejo de ver a sociedade civil, académicos, religiosos, estudantes, sindicatos e outros grupos a tomarem o protagonismo eleitoral, desde a produção do quadro legal, instalação e funcionamento dos órgãos da administração eleitoral até ao desfecho do processo.

Assim, recomendou que todas estas organizações devem apoiar a CNE na execução das suas funções, em nome da consolidação de democracia em Moçambique.



Carlos Matsinhe

Alice Banze

Daíto Ibramugi

Paulo Cuínica

Salomão Moyana

Rui Cherehe

Apolinário João

Carlos Cauio

Rodrigues Timba

Abílio Diruaia

Eugénia Chipenembe

António Mauvilo

Fernando Mazanga

Maria Anastácia Xavier

Abílio Fonseca

Alberto Sabe

Bernabé Nkomo



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

INSPECÇÃO JUDICIAL DO CONSELHO SUPERIOR DA MAGISTRATURA JUDICIAL  
UNIDADE GESTORA EXECUTORA DAS AQUISIÇÕES

## ANÚNCIO DE ADJUDICAÇÃO

Nos termos de alínea d) do nº 2 do artigo 32 conjugado com nº 2 do artigo 64, ambos do Regulamento da contratação de Empreitada de Obras Públicas, Fornecimento de Bens e Prestação de Serviços ao Estado, aprovado pelo Decreto nº 5/2016, de 08 de Março, comunica-se a adjudicação dos concursos de acordo com a tabela abaixo:

Nº de Concurso	Objecto	Modalidade	Adjudicatária	Valor de Adjudicação
04/IJCSM]-UGEA/2020	Fornecimento e Montagem de Equipamento Informático	Ajuste Directo	Eco Weather I.T & Solar Solution, Lda	369.019,70MT
05/UGEA-IJCSM]/2020	Cablagem para Instalação da GovNet	Ajuste Directo	Kamoza - Tecnologia e Serviços	294.974,00MT
09/IJCSM]-UGEA/2020	Arrendamento de Imóveis Para Habitação	Ajuste Directo	Deina Vinodrai	960.000,00MT

Maputo, aos 16 de Janeiro de 2021

A Entidade Contratante

[Ilegível]

525

REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE  
PROVÍNCIA DE INHAMBANE

SERVIÇO PROVINCIAL DE INFRA-ESTRUTURAS

## AVISO

O Serviço Provincial de Infra-Estruturas de Inhambane, faz saber que nos termos do artigo 27 do Regulamento da Lei de Minas em vigor, aprovado pelo Decreto nº 31/2015, de 31 de Dezembro, correm éditos de 30 (trinta) dias a contar da primeira publicação no Jornal "Notícias" chamando a quem se julgue com direito a opor-se que seja atribuído o **Certificado Mineiro** número **10560CM** para **Areia de Construção**, no distrito de **Inhassoro**, na província de **Inhambane**, a favor do requerente **Dinis Gine Jovo**, com as seguintes coordenadas geográficas:

Vértice	Latitude	Longitude
1	- 21 35 0,00	35 10 20,00
2	- 21 35 0,00	35 10 30,00
3	- 21 35 10,00	35 10 30,00
4	- 21 35 10,00	35 10 20,00

Inhambane, 14-01-2021

O Director do Serviço Provincial

Salomão Eliote Mujul  
(Especialista)

3

Estamos focados no futuro

Solicite os nossos serviços nas nossas Delegações em todas as províncias

Hashtags: #SN #GRAFICA #SERVIÇOS #SERVIÇOS #SERVIÇOS

WhatsApp: +258 84 910 4309 | +258 84 762 5486

Email: comercial.grafica@noticias.co.mz

REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE  
GOVERNO DA PROVÍNCIA DA ZAMBÉZIA  
DIRECÇÃO PROVINCIAL DE EDUCAÇÃO  
Repartição de Aquisições

## ANÚNCIO DE CONCURSOS PÚBLICOS

1. A Direcção Provincial de Educação da Zambézia, sita na Av<sup>o</sup> Heróis de Libertação Nacional, convida as empresas interessadas a apresentarem propostas fechadas, para os Concursos abaixo indicados:

Nº Concurso	Designação do Concurso	Modalidade	Valor da Garantia Provisória	Prazo de entrega da proposta Data e Hora	Data e Hora e Hora de Abertura
01/RAQUI/DPEDHZ/OE-B/21	Aquisição de Combustíveis e Lubrificantes	C. Público	90.000,00	18/04/19-8.30h	18/04/19-9.00h
02/RAQUI/DPEZ/OE-B/21	Aquisição de Computadores e Equip <sup>o</sup> . Periféricos	C. Limitado	N/A	12/03/21-9.00h	12/03/21-9.30h
03/RAQUI/DPEZ/OE-B/21	Aquisição de Material de Escritório e de Expediente	C. Limitado	N/A	13/03/21-8.30h	13/03/21-9.00h
04/RAQUI/DPEZ/OE-B/21	Aquisição de Material para Exames/2021	C. Limitado	N/A	13/03/21-9.00h	13/03/21-9.30h
05/RAQUI/DPEZ/OE-B/21	Fornecimento de Material de Higiene e Limpeza	C. Limitado	N/A	15/03/21-8.30h	15/03/21-9.00h
06/RAQUI/DPEZ/OE-B/21	Aquisição de Motorizadas e Bicicletas	C. Limitado	N/A	15/03/21-9.00h	15/03/21-9.30h
07/RAQUI/DPEZ/OE-B/21	Aquisição de Cadeiras para Escritório	P. Dimensão	N/A	16/03/21-8.30h	16/03/21-9.00h
08/RAQUI/DPEZ/OE-B/21	Aquisição de Tintas e Toners	C. Limitado	N/A	16/03/21-9.00h	16/03/21-9.30h
09/RAQUI/DPEZ/OE-B/21	Aquisição de Chapas IBR	Cotações	N/A	17/03/21-8.30h	17/03/21-9.00h
10/RAQUI/DPEZ/OE-S/21	Serviços de Manut. e Reparação de Fotocopiadoras	Cotações	N/A	17/03/21-9.00h	17/03/21-9.30h
11/RAQUI/DPEZ/OE-S/21	Serviços de Protecção e Segurança	C. Limitado	N/A	18/03/21-8.30h	17/03/21-9.00h
12/RAQUI/DPEZ/OE-S/21	Fornecimento de Material de Higienização no âmbito da prevenção de COVID-19	C. Limitado	N/A	18/03/21-9.00h	18/03/21-9.30h
13/RAQUI/DPEDZ/OE/FASE-S/21	Prestação de Serviços de Alojamento e Refeições para Participantes dos Seminários e outros Eventos a serem realizados nos Distritos da Província da Zambézia.	C. Público	40.000,00	19/03/21-9.00h	19/03/21-9.30h
14/RAQUI/DPEZ/OE-S/21	Serviços de Ferragem e Reabilitações	C. Limitado	N/A	19/03/21-10.00h	19/03/21-10.30h
15/RAQUI/DPEZ/OE-S/21	Prestação de Serviços de Reparação de Camaras V	C. Limitado	N/A	20/03/21-9.00h	20/03/21-9.30h
16/RAQUI/DPEZ/OE-S/21	Fornecimento e Montagem de Cortinados	C. Limitado	N/A	20/03/21-8.30h	20/03/21-9.00h
17/RAQUI/DPEZ/OE-S/21	Prestação de Serv. De Manut. e Reparação Viaturas	C. Público	50.000,00	22/03/21-9.00h	22/03/21-9.30h
18/RAQUI/DPEZ/OE-B/21	Fornecimento de Lanches e Refeições	C. Limitado	N/A	22/03/21-8.30h	22/03/21-9.00h
19/RAQUI/DPEZ/OE-B/21	Fornecimento de Fardamentos e Calçados	C. Limitado	N/A	23/03/21-9.00h	23/03/21-9.30h
20/RAQUI/DPEZ/OE-S/21	Prestação de Serviços de Fumigação	C. Limitado	N/A	23/03/21-8.30h	23/03/21-9.00h
21/RAQUI/DPEZ/OE-S/21	Fornecimento e Montagem de Aparelhos de A/C	C. Limitado	N/A	24/03/21-9.00h	24/03/21-9.30h
22/RAQUI/DPEZ/OE-S/21	Serviços de Manutenção Corretivas de A/C	C. Limitado	N/A	24/03/21-8.30h	24/03/21-9.00h
23/RAQUI/DPEZ/OE-B/21	Fornecimento de Material Eléctrico	C. Limitado	N/A	25/03/21-9.00h	25/03/21-9.30h
14/RAQUI/DPEZ/OE-S/21	Prestação de Serviços de Pintura do Edifício da DPEZ	C. Público	N/A	25/03/21-8.30h	25/03/21-9.00h
25/RAQUI/DPEZ/OE-S/21	Reabilitação de Edifício de Órgão Inspectivo da DPEZ	C. Público	N/A	26/03/21-9.00h	26/03/21-9.30h

2. Os concorrentes interessados poderão obter mais informações, examinar os documentos dos concursos ou levanta-los na DPEZ - RAQUI (Repartição de Aquisições), Rés-do-chão, lado direito, última Porta, pela importância não reembolsável de 1500,00 MT (Mil quinhentos Meticais) para cada conjunto do Concurso Público, 500,00MTs (Quinhentos Meticais) de Pequena Dimensão e 1000,00MTs (Mil e quinhentos Meticais) para Concurso Limitado. - Conta nº 123580620 - Millennium Bim.

3. As propostas deverão ser entregues no endereço abaixo e serão abertas em sessão Pública, no mesmo endereço, na presença dos Concorrentes que desejarem comparecer.

Endereço: Direcção Provincial de Educação da Zambézia

Avenida: Heróis de Libertação Nacional

Rés-do-chão, lado direito, última Porta

As propostas deverão ser acompanhadas de uma garantia provisória com validade de 90 (noventa dias). As referidas garantias, poderão ser apresentadas em uma das seguintes formas: a) Garantia bancária; ou Cheque visado.

4. O anúncio do posicionamento dos concorrentes, está previsto para o dia 19 de Março de 2021

5. O concurso será regido pelo Regulamento de Contratação de Empreitada de Obras Públicas, Fornecimento de Bens e Prestação de Serviços ao Estado, aprovado pelo Decreto 5/2016 de 8 de Março.

Quelimane, aos 12 de Janeiro de 2021

O Director Provincial

Joaquim Casal Oficial  
(Especialista de Educação)DPEZ - Av<sup>o</sup> Heróis de Libertação Nacional - C.P.Nº 69 - Tel: 24-213699 - Fax: 24-212102

29

CONSTRUÍMOS A MAIOR  
E A MAIS MODERNA

GRÁFICA

Solicite os nossos serviços nas nossas  
Delegações em todas as provínciasRua de Sofala nº 437 - Matola "F"  
+258 84 910 4309 | +258 84 762 5486

Email: comercial.grafica@noticias.co.mz

BAILARINO HORÁCIO MACUÁCUA

# Aproveitar a pandemia para investir na formação

**R**ADICADO há 10 anos na Espanha, o bailarino, coreógrafo e professor de Dança Horácio Macuácuá defende que os artistas devem aproveitar o isolamento físico provocado pelo novo coronavírus para investir na sua formação.

É neste sentido que o artista se encontra na cidade de Maputo a partilhar as suas experiências sobre dança, resultantes de muitos anos de trabalho e pesquisa por diversos países de África e Europa.

O bailarino está na capital do país desde Novembro, para onde regressou depois de se ver impedido de retornar à Espanha, onde reside, pois as fronteiras com o resto da Europa já estavam encerradas. Por sorte quando isso aconteceu Horácio



Horácio Macuácuá

Macuácuá encontrava-se em Portugal.

Em Maputo, o coreógrafo

decidiu organizar oficinas de dança contemporânea para colmatar algum défice

de formação dos dançarinos nacionais, visto que muitos deles não passaram por uma escola formal.

O bailarino disse ao "Notícias" que aproveitou as oportunidades que foram aparecendo em "workshops", dinamizadas por profissionais desta área, provenientes do estrangeiro. A maior parte destas sessões aconteceu na Casa de Cultura do Alto Maé.

"Agora já não temos muito disso. Mas foi desses encontros que saíram grandes projectos, em que músicos se interessaram pelo trabalho desenvolvido por bailarinos e iniciaram colaborações", comentou.

Foi desta forma que há

mais de quinze anos ele próprio ganhou uma bolsa para estudar, durante cinco anos, em dois países europeus, Holanda e Bélgica.

Iniciado na dança tradicional em 1996, Horácio cresceu na Casa de Cultura do Alto-Maé. E ali costumava realizar as suas actividades. Na última semana o artista esteve a orientar uma oficina de baile contemporâneo com mais de três horas de duração por dia.

"Esta é a verdadeira rotina de um bailarino profissional", explica o também dançarino e coreógrafo Pak Ndjamena, um dos mais de 25 treinados, com quem já colaborou em peças como "Orobroy, Stop!" (2009), que ganhou um prémio no "Dance L'Afrique Dance 2010" e culminou com a criação da obra "Smile if You Can".

Juntos fizeram uma digressão pelo sul da Europa, Quênia, África do Sul, entre outros países.

O moçambicano Idio Chichava é outro bailarino radicado na França, para quem este tipo de iniciativas é relevante, por trazerem outra visão sobre estética do movimento.

Idio e Horácio já desenvolveram projectos similares em bairros periféricos da cidade de Maputo, como é o caso de Polana-Caniço, onde implementaram uma iniciativa trimestral denominada "Muganguene".

"É um ciclo de manifestações artísticas em espaços não convencionais em que surpreendemos o público com imagens do seu quotidiano", referiu Chichava.

A formação mais recente era sobre improviso nesta arte de representar. Baseou-se em ritmos tradicionais de Moçambique.

"Quando dou aulas de improvisação faço direcção de ideias que a pessoa tenta transmitir e adapto-me", explica Horácio.

A última aula do coreógrafo foi uma ilustração das suas palavras, quando ele trabalhou sob a direcção musical de Marco Schwalbach Dray.

"Eu e o músico nem sequer falamos e eu acho que é importante quando o diálogo entre nós acontece através daquilo que a gente faz", comentou.

Dray, por sua vez, explica que esta foi a primeira vez que colaborou com dançarinos profissionais, daí ser esta "uma experiência nova, visto que estou habituado a tocar para um público de discotecas".

Estava previsto que a oficina terminasse próxima semana, mas a Casa de Cultura do Alto-Maé, igual a outros espaços, encerrou as portas em consequência das últimas medidas anunciadas quarta-feira pelo Presidente da República, de modo a controlar a pandemia da Covid-19 no país.



Oficina de dança contemporânea na Casa de Cultura

## Adiada transladação dos restos mortais de Bang

**N**ÃO chegou ontem a Maputo, conforme estava previsto, a urna contendo os restos mortais do empresário Bang (Adelson Mourinho), que perdeu a vida segunda-feira na vizinha África do Sul vítima de doença.

A sua transladação estava prevista para ontem e o velório devia realizar-se hoje no Paços do Conselho Municipal de Maputo, mas questões burocráticas relacionadas, em parte, com o encerramento das fronteiras entre Moçambique e África do Sul levaram ao adiamento desta pretensão.

Fonte familiar disse, em contacto com o "Notícias", que aguarda-se a conclusão dos ditames burocráticos.



"Até ao momento não temos uma data oficial para a cerimónia fúnebre do Sr. Adelson Mourinho, devido a algumas questões

que ainda estamos a resolver na África do Sul. Por isso, todas as datas avançadas até agora ficam sem efeito", disse.

## "Avó Dezanove" desfila classe em festival na França

O FILME "Avó Dezanove e o Segredo do Soviético", de João Ribeiro, é um dos destaques da 18ª edição do Festival des Cinémas d'Afrique du Pays d'Apt (FCA-PA), que próxima semana inicia na França.

No evento, que será realizado

entre 22 e 28 de Janeiro, o filme passará no dia 25 e será seguido de um debate com João Ribeiro.

Também está previsto que em Fevereiro a obra faça parte do catálogo do New York African Film Festival, nos Estados Unidos.

"Avó Dezanove e o Segredo

do Soviético" é inspirado num romance com o mesmo título do conceituado escritor angolano Ondjaki. Decorre numa pequena vila angolana à beira-mar, onde a construção de um mausoléu em homenagem ao falecido Presidente de Angola, Agostinho Neto, ameaça explodir toda a redondeza.

O filme estreou em Fevereiro no Pan African Film Festival, em Los Angeles, EUA.

Venceu os prémios de Melhor Longa de Ficção na 7ª Edição do Festival Internacional de Cinema da Cidade da Praia (Plateau), em Cabo Verde, Melhor Realização (João Ribeiro) e Melhor Actriz Secundária (Ana Magaia), nos Kisima Music & Film Awards (Quênia) e de Melhor Filme, no Black International Cinema Berlin (Alemanha).



Cineasta João Ribeiro



Realizador Bryan Fogel e Hatice Cengiz, noiva de Jamal Khashoggi

## "Streaming" rejeita filme de Bryan Fogel

O CINEASTA Bryan Fogel, depois de ver o seu primeiro documentário "Icaro", ajudar a descobrir o escândalo de doping na Rússia, que levou à expulsão do país dos Jogos Olímpicos de Inverno de 2018, e de ganhar um Oscar por ele e pela Netflix, vê o seu segundo projecto a ser rejeitado pelos serviços de "streaming".

Por detrás desta recusa, suspeita-se que esteja o interesse dessas plataformas em assinar grandes contratos com firmas da Arábia Saudita, o que levou Bryan Fogel a afirmar e lamentar que, segundo alguma imprensa ocidental, o interesse pelo lucro esteja acima da cultura e da verdade.

A obra aborda o assassinato de Jamal Khashoggi, um dissidente saudita e colunista do jornal norte-americano Washington Post, e o papel desempenhado pelo príncipe herdeiro saudita, Mohammed Bin Salman (MBS).

Baptizado como "The Dissident" (O Dissidente), o filme só conseguiu encontrar um distribuidor após oito meses, com uma empresa independente que não tinha plataforma de streaming e com um alcance muito limitado, a Briarcliff Entertainment.

"The Dissident", que devia ter sido lançado em 150 a 200 cinemas nos Estados Unidos, a 25 de Dezembro, está disponível para compra em canais "premium" de vídeo, isto desde a última sexta-feira.

Mais ainda, os planos iniciais previam um

lançamento de 800 cinemas em Outubro, mas foram reduzidos devido à pandemia.

O documentário será igualmente lançado na Grã-Bretanha, Austrália, Itália, Turquia e outras nações europeias através de uma rede de distribuidores. Entretanto, estranhamente, ele está muito longe das plataformas famosas como o Netflix ou Amazon Prime Video.

Para a sua nova obra, Fogel entrevistou a noiva de Khashoggi, Hatice Cengiz, que esperou do lado de fora do Consulado Saudita em Istambul em 2018 enquanto o assassino ocorria, bem como o editor do Washington Post, Fred Ryan, e vários membros da força policial turca.

Otteve uma transcrição de 37 páginas de uma gravação do que aconteceu na sala onde Khashoggi foi sufocado e esquartejado. Ele também passou um tempo significativo com Omar Abdulaziz, um jovem dissidente exilado em Montreal que havia trabalhado com Khashoggi para combater a forma como o governo da Arábia Saudita usava o Twitter para tentar desacreditar vozes opostas e críticas ao reino.

"The Dissident" conseguiu um lugar cobiçado no Festival de Cinema de Sundance em Janeiro. The Hollywood Reporter chamou de "vigoroso, profundo e completo", enquanto Variety disse foi "um documentário de suspense de surpreendente relevância".

INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA

**PREVISÃO DE TEMPO**  
16 de Janeiro de 2021

MARES	
PREIA-MAR - Às 06:26 e às 18:35 horas, com 1,59 e 3,35, respectivamente.	BAIXA-MAR - Às 00:19 e às 22:34 horas, com 0,72 e 0,86, respectivamente.

**FASE DA LUA**

QUARTO CRESCENTE - Será na quarta-feira, às 23:12h.

IMM - Instituto Nacional de Meteorologia, Informação 24 horas: 21 46 01 28 ou 21 49 01 94

---

**PENSAMENTO DO DIA**

*"As acções de um homem são o verdadeiro intérprete dos seus pensamentos".*

- John Locke (1632-1704), filósofo inglês

---

**PROGRAMAÇÃO DA TELEVISÃO DE MOÇAMBIQUE**

06:00 - HINO NACIONAL	21:00 - TELEJORNAL
06:05 - TELENOVELA: "A DAMA E O OPERÁRIO" (COMPACTO) EPISÓDIOS 23, 24 E 25	21:30 - LOTTO
07:40 - TELEESCOLA - ENSINO TÉCNICO-PROFSSIONAL - ADMINISTRAÇÃO DE SISTEMAS DE REDES INFORMÁTICAS C/VS GRAVADO	22:00 - CURTA EM CASA GRAVADO
08:00 - CONVERSAS EM CASA DIRECTO	02:00 - SETIMA ARTE: UM AMOR PARA RECORDAR
08:30 - CONVÍVIO 40 DOMINGO REPETIÇÃO	03:30 - VIBRAÇÕES REPETIÇÃO
12:00 - REPLAY VERÃO GRAVADO	04:00 - FILA LIL & VÍDEO REPETIÇÃO
13:00 - JORNAL DA TARDE DIRECTO	05:30 - JORNAL DA JUSTIÇA REPETIÇÃO
14:00 - PELA LEI & ORDEM PROGRAMA Nº 29	06:00 - AGORA NOS USOS E COSTUMES - NASCIMENTO DE UM REBE EM GAZA REPETIÇÃO
14:30 - TENDA DA JUSTIÇA REPETIÇÃO	07:00 - RECORDANDO MASSEVE PROGRAMA Nº 06 REPETIÇÃO
15:00 - AGORA NOS USOS E COSTUMES - NASCIMENTO DE UM REBE EM GAZA PROGRAMA Nº 34	07:30 - VIBRAÇÕES GRAVADO/REBE REPETIÇÃO
16:00 - RECORDANDO MASSEVE PROGRAMA Nº 06	08:00 - HINO NACIONAL REPETIÇÃO
17:00 - MOÇAMBIQUE DIGITAL REPETIÇÃO	08:45 - TELENOVELA: "A DAMA E O OPERÁRIO" (COMPACTO) EPISÓDIOS 23, 24 E 27
17:30 - VIBRAÇÕES GRAVADO/REBE REPETIÇÃO	
19:00 - PREGÃO NACIONAL - CENAS DA ZONA EPISÓDIO 26	
09:30 - SOGOO 8ª EXIBIÇÃO DA LOTARIA / TOTOLOTO / JOKEH E INFORMAÇÕES / TOTOBOLA	

---

**PROGRAMAÇÃO DA RÁDIO MOÇAMBIQUE**

04:00 - ESCOLHA NÓSTO-CAMOS	13:00 - BALANÇO DO GOVERNADOR DA ZAMBÉZIA
04:55 - HINO NACIONAL	14:10 - VIVER MELHOR COM HIV
05:05 - RM "BOM DIA"	15:00 - TARDE DESPORTIVA
05:45 - UMA DATA NA HISTÓRIA	18:10 - HORA DO SOLDADO
05:50 - RM "BOM DIA"	18:00 - SINAL HORARIO/ TÓPICOS DO JORNAL DA NOITE
06:00 - NOVA VIDA, NOVO LAR	19:02 - MAGAZINE DESPORTIVO
06:05 - BOLETIM METEOROLÓGICO	19:20 - BOLETIM METEOROLÓGICO
06:10 - NOVA VIDA, NOVO LAR	19:30 - JORNAL DA NOITE
06:00 - MÚSICA	20:00 - INFORMATIVO CORONAVÍRUS
06:30 - EDUCAÇÃO FINANCEIRA	20:30 - ZONA QUENTE I PARTE
06:45 - MÚSICA	21:10 - ZONA QUENTE II PARTE
11:10 - TURMA DA ALÉGRIA	
12:00 - TÓPICOS DO JORNAL DA TARDE	
12:02 - MAGAZINE DESPORTIVO	
12:20 - BOLETIM METEOROLÓGICO	
12:30 - JORNAL DA TARDE	

NOTICIÁRIOS: 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 00 E 23:30 HORAS.

# Necessários 200 milhões para obras de emergência em estradas



A ANE quer garantir que todas as estradas sejam transitáveis durante esta época chuvosa

A ADMINISTRAÇÃO Nacional de Estradas (ANE) precisa de cerca de 160 a 200 milhões de meticals para intervenções de emergência em várias rodovias de Cabo Delgado com cortes quase sempre por estas alturas, devido à queda excessivas das chuvas.

De acordo com o delegado da ANE de Cabo Delgado, Robat Jane, a instituição está

em prontidão máxima, tendo em conta que desde o ano passado a província vem enfrentando fenómenos naturais adversos, como ciclone Kenneth e outras intempéries, como a que provocou a queda da ponte sobre rio Montepuez, em 28 de Dezembro de 2019.

Robat Jane precisou que os cerca de 200 milhões de meticals são do orçamento constante no plano de

emergência desenhado para responder prontamente a quaisquer eventualidades.

Neste momento, segundo fez saber, a ANE está com todas as atenções viradas para a estrada que liga a sede distrital de Montepuez ao distrito noroeste de Mueda, de cerca de 205 quilómetros, onde decorrem cinco obras envolvendo igual número de empreiteiros para construção de duas pontes, asfaltagem de

quatro quilómetros na rampa de Chude e manutenção de rotina.

"Falo da estrada número 698, que é alternativa a 380, a qual liga Silva Macua a Awasse, tendo em conta que nesta última o tráfego esteve interrompido devido à queda da ponte sobre o rio Montepuez. Estamos empenhados na melhoria das condições da estrada Montepuez/Mueda para manter a ligação para o

norte da província", indicou.

O delegado provincial acrescentou que o esforço que o Governo está a empreender naquela rodovia visa evitar que com as chuvas o tráfego seja interrompido, numa altura em que para o norte da província a referida rodovia é a única alternativa, tendo em conta que apesar de a ponte sobre o rio Montepuez ter sido reerguida há ainda intransitabilidade na zona Miangaleua.

Jane referiu que, em relação a estradas de outros distritos, a situação está controlada, referindo que existem empreiteiros em prontidão para, em caso de necessidade, serem activados e, em tempo útil, resolverem o problema.

"O que tem acontecido é que, caso o nível de destruição de uma certa estrada esteja fora das capacidades das empresas locais, solicitam-se outras capazes de responder ao problema, já tivemos vários encontros com os empresários, aos quais falamos desta forma de trabalhar", explicou Robat Jane.

Cabo Delgado conta com cerca de 3700 quilómetros de estradas, cerca de 80 por cento dos quais terraplanados e os restantes 20 por cento asfaltados. Devido a este reduzido número de vias asfaltadas, a província é desafiada a investir, sobretudo em períodos chuvosos, para garantir a sua transitabilidade.



Os fontanários para a aldeia dos deslocados em Ngalane

## Fontes de água para deslocados em Ngalane

DESLOCADOS reassentados na aldeia Ngalane, distrito de Metuge, contam já com fontes de água potável, no quadro dos esforços do Governo para garantir alguma dignidade às famílias vítimas do terrorismo.

São no total cinco fontanários construídos pelo Fundo de Investimento e Património do Abastecimento de Água (FIPAG) naquela comunidade que acolhe deslocados dos ataques terroristas, na sua maioria oriundos dos postos administrativos de Bilibiza e Mahate, no distrito de coiteiro de Quissanga.

Para a construção das referidas fontes, o Governo investiu pouco mais de três milhões de meticals, incluindo a implantação da linha desviada da conduta principal de água que abastece a cidade de Pemba, a capital provincial, a partir do ponto de furos de captação. De acordo com o di-

rector do FIPAG, Área Operacional de Pemba, cada fontanário tem capacidade de abastecer cerca de 300 pessoas. José Chiure referiu que, por se localizar ao longo da conduta principal que abastece água a cidade de Pemba, as fontes não terão problemas graves de restrições.

Estão instaladas em Ngalane cerca de quatro mil famílias que se viram na contingência de procurar lugar devido às incursões dos terroristas no distrito de Quissanga, concretamente nas comunidades de Namaluco, Cajembe, Quissanga-Praia, Mahate, Bilibiza, Tororo, Namadaí, Ntessa, 19 de Outubro, Tapara, entre outras.

Nestas comunidades, os insurgentes, para além de destruir residências com recurso a fogo, protagonizaram matanças de civis, usando métodos brutais.

Antes de serem instala-

das em Ngalane, estas famílias tinham sido acolhidas em estabelecimentos de ensino, na sede distrital de Metuge.

Os beneficiários dos fontanários de Ngalane mostraram-se satisfeitos com a construção das fontes de água porque sofriam para conseguir ter o líquido.

"Disputávamos com os nativos a fonte que fica ali perto da estrada. Era a única para muita gente. Para conseguir água, era preciso ir muito cedo à fonte. O Governo pensou bem em trazer água aqui na nossa nova aldeia", disse Luísa Mateca.

Para Atija Salimo, o problema de água criava conflitos entre deslocados e os nativos de Ngalane. "Falavam-nos mal e penso que eles tinham razão. Nós somos muitos e criávamos dificuldades aos nativos", afirmou.

## Resgatadas de terroristas serão reintegradas nas suas famílias

O GOVERNADOR de Cabo Delgado, Valge Tauabo, garantiu que as 21 pessoas, das quais seis crianças e 15 mulheres, resgatadas semana passada pelas Forças de Defesa e Segurança (FDS) no distrito de Macomia vão ser reintegradas nas respectivas famílias nos próximos dias.

Estas mulheres e crianças tinham sido raptadas pelos terroristas durante a sua tentativa de assalto à ilha Matembo, distrito de Ibo, no dia 9 de janeiro corrente.

Na quarta-feira, o comandante-geral da Polícia da República de Moçambique (PRM),

Bernardino Rafael, encaminhou as 21 pessoas ao Governo provincial, explicando as circunstâncias em que foram recuperadas.

"Foi uma operação em que contamos com os meios aéreos e durante a perseguição conseguimos isolar os atacantes da população que tinha sido raptada. Foi na zona do distrito de Macomia. Estão aqui salvas e são. Queremos com isso dizer que as Forças de Defesa e Segurança estão no terreno em perseguição permanente aos terroristas", disse Rafael.

Algumas resgatadas contaram à imprensa

o drama que viveram durante o tempo em que estiveram em cativeiro. Todas convergiram no sofrimento que passaram no curto período que passaram nas mãos dos terroristas, que classificaram de desumanos.

"Andamos muito pela mata adentro, já não estávamos a aguentar mais. Graças a Deus, tivemos a sorte de ser resgatadas. Os helicópteros salvaram-nos. Eu não sabia o que iria acontecer conosco, passámos fome e tudo o que é mau", contou Safia Machude, uma das resgatadas.

PUBLICIDADE

Estamos focados no futuro



CONSTRUÍMOS A MAIOR E A MAIS MODERNA GRÁFICA

Solicite os nossos serviços nas nossas Delegações em todas as províncias

Contacto

Rua de Sofia n.º 437 - Matola "F"

+258 84 910 4309 | +258 84 762 5486

Email: comercial.grafica@snnoticias.co.mz

SAIBA O QUE ACONTECE NO SEU MUNICÍPIO



O NOTÍCIAS DEDICA DIARIAMENTE UMA PÁGINA À CIDADE DA BEIRA

ADQUIRA O SEU JORNAL NO PONTO DE VENDA MAIS PRÓXIMO



INOVANDO, INFORMANDO SEMPRE

# Descartar máscaras em locais seguros

TOMÁS GILBERTO

O USO da máscara continua obrigatório no país, de modo particular no transporte público, mercados e outros locais de aglomeração. As máscaras servem para proteger a nós e aos outros da Covid-19, e em relação ao seu manuseio, recomenda-se que seja individual.

Com o uso da máscara reduz-se a possibilidade de contágio, apesar de uma provável partilha do mesmo espaço com pessoas suspeitas. Aliás, todos somos suspeitos porque a forma de transmissão desta doença é rápida, daí que as medidas de prevenção não devem ser descuidadas. Por isso, o descarte da máscara deve ser em local seguro, sabido que o vírus sobrevive por muito tempo.

Sendo assim, não é justo que as pessoas, após uso, deem as máscaras no chão pois, podem constituir atentado à saúde não só dos seres humanos, como também dos oceanos, como pude ler num dos artigos publicados recentemente nos órgãos de informação.

As autoridades têm um grande desafio de educar os cidadãos para boas práticas. Pois, para além de sensibilizá-los para o uso correcto da máscara, é necessário ajudá-los a pensarem como conservar bem este acessório, tanto antes do uso assim como após a sua utilização.

Tenho verificado que, nos últimos tempos, grande parte dos cidadãos recorre ao uso das máscaras descartáveis, muito provavelmente devido ao calor. Igualmente, pode concorrer para o uso deste tipo de máscara o facto de haver pouca possibilidade de não se ajustar bem ao rosto. Pois, é desagradável e inseguro estar frequentemente a mexer a máscara para se ajustar ao rosto. Independentemente das razões, a verdade é que há cada vez mais pessoas a recorrerem às máscaras descartáveis.

Todavia, depois de as usar, nem sempre o seu descarte é feito de forma correcta. Aliás, qual deve ser a forma correcta? Para mim, o mais correcto é depositar no balde de lixo para impedir que, com a acção do vento, se movimente de um lado para o outro e, caso tenha o vírus, transporte também para vários locais.

Mas, quero acreditar que as autoridades de saúde têm melhor recomendação para estes casos que, provavelmente, pode passar pela queima deste acessório. Contudo, o que se sabe é que a semelhança de qualquer tipo de lixo, não é correcto nem admissível caminhar e deparar-se com máscaras no chão. Isso revela desleixo do seu usuário, uma atitude condenável.

Com o aumento do número de infectados, há necessidade de redobrar as medidas de prevenção para evitar o colapso do nosso sistema de saúde, para além de que esta doença desestabiliza as famílias, sobretudo, quando nossos irmãos encontram a morte por conta dela.

Vale a pena prevenir para que o Governo não volte a endurecer as medidas, uma situação que prejudica, sobremaneira, os cidadãos.

# Não deixar as coisas para a última hora

AURÉLIO RAFAEL

O MINISTÉRIO da Educação e Desenvolvimento Humano fez alterações no calendário escolar, assim como no arranque do processo de matrículas para os novos ingressos e para a renovação daqueles que já estão a frequentar a escola, tudo por conta da pandemia do novo coronavírus.

Deste modo, a 30 de Novembro arrancou o processo de matrículas para os novos ingressos, cujo término está previsto para 26 de Fevereiro, se a memória não me trai.

O meu apelo vai aos pais e encarregados no sentido de respeitarem os prazos para não terem dissabores e evitarem enchentes, numa altura em que se deve evitar aglomerados. Há informações segundo as quais em algumas escolas os pais e encarregados de educação estão a afluír para o processo de matrículas e em outros não, havendo apelos para não negligenciar este acto.

Pode ser que a não afluência esteja relacionada com a falta de comunicação mas também é preciso recordar que os cidadãos têm o hábito de deixar as coisas para a última hora.

Tratando-se da educação dos filhos, seria bom que os pais se preocupassem porque é preciso apostar nos estudos, o mercado está cada vez mais exigente e vai sobreviver aquele que tiver alguma formação académica.

Tem sido hábito de muitos compatriotas deixar as coisas para a última hora e os serviços ficam pressionados e, a conta disso, surgem várias reclamações, particularmente as relacionadas com a morosidade no atendimento.

É nesse momento que as pessoas dizem aos órgãos de informação que não estão a ser bem atendidos, esquecendo-se que elas próprias deixaram de fazer as coisas atempadamente. Pelo que eu sei, a matrícula para novos ingressos é gratuita, pagando-se, se calhar em alguns casos, o dinheiro de guarda. Por isso, seria bom que os pais se preocupassem cada vez mais na busca de informação sobre o que está a acontecer com o seu educando na escola, que mecanismos deve seguir para matricular novos ingressos, enfim.

Uma chamada de atenção vai também ao sector da Educação, de modo particular à formação de turmas. Seria bom que não houvesse muita diferença de idade, de modo particular na primeira classe. Há casos, ainda que não muito frequentes, de turmas que tem pessoas que deviam estar na alfabetização mas que estão na mesma turma com menores de 6 anos.

Ou seja, seria bom, para estes casos, que cada escola ou zona de influência pedagógica tivesse um centro de alfabetização e, no acto de matrícula sugerissem aos pais para que matriculassem os seus filhos na alfabetização porque uma criança de nove anos ou mais julgo que não deve partilhar a mesma sala com os de seis ou sete, pois estão em fases diferentes de crescimento.

Apelo a todos os cidadãos para que não deixemos as coisas para a última hora, até mesmo aqueles que devem pagar manifesto e taxa de radiodifusão, por exemplo, quando se tornar público que já se pode pagar, seria bom que o fizessem com antecedência para não se sentirem pressionados, assim como pender muito tempo nas filas em detrimento de outros afazeres.

O tempo é precioso e deve ser usado de forma racional.

ISAÍAS SITO  
iasiteo86@gmail.com



# Minimizar o problema de transporte público

ROGÉRIO SAMUEL

O CENÁRIO de enchentes nas paragens continua na cidade de Maputo e não só. Esta condição fez-me recuar para lembrar o tempo em que se realizavam comícios e que, por conta disso, os aglomerados eram inevitáveis. Mas, a justificação para os actuais aglomerados nas paragens é a escassez de transporte. Como manter o distanciamento necessário para prevenção da Covid-19?

Reconheço existem pessoas que fazem esforço individual para se prevenir desta doença mas, nos casos em que há escassez de transporte, dificilmente se pode cumprir com as medidas na sua totalidade. Mas, pelo menos, procedem à desinfectação ou lavagem das mãos, estas que são responsáveis em fazer circular o vírus pelo rosto e provavelmente penetrar pela

boca, nariz e olhos, caso esteja presente.

Devido à escassez de transporte, os automobilistas de viaturas particulares, mesmo sem licença, fazem o transporte de passageiros. E a entrada destes passageiros é feita de forma apressada, Cimeira de Investimento Reino Unido-África porque todos querem conseguir espaço para seguir viagem. Contudo, os assentos são limitados. Assim, pressionam-se as portas, o "empurra aqui-empurra ali" é inevitável, até mesmo discussões pois há quem recorre à esperteza para ser primeiro a entrar.

Trata-se de uma situação penosa e humilhante que nenhum de nós merece. Outros ainda, permanecem longo tempo na paragem porque as viaturas de transporte público já vêm superlotadas. Ou, se conseguem entrar, o espaço é tão reduzido que a circulação do ar fica comprometida,

numa altura em que todos nós precisamos de boa ventilação para poder permitir algum conforto com o uso de máscaras.

No ano antepassado houve sinais evidentes das autoridades em melhorar o sistema de transporte, tendo sido alocadas viaturas para vários destinos, incluindo a abertura de novas rotas.

Todavia, no ano passado, provavelmente por causa do impacto negativo da pandemia do novo coronavírus, parece que tudo ficou estagnado e o caos retornou. Os passageiros levam muito tempo na paragem, uma situação agravada pelo congestionamento que nos últimos tempos tende a aumentar.

Quero acreditar que se o tráfego fluísse, as paragens não ficariam superlotadas, daí a necessidade de se rever a questão de transporte que está associada a outros factores como transitabilidade das vias de acesso,

por forma a reduzir o congestionamento de viaturas.

Só os utentes do transporte público sabem quanto sofrimento tem para chegar aos vários destinos. Os estudantes, trabalhadores e não só estão a enfrentar dificuldades para cumprirem os seus compromissos.

Peço a quem de direito para que reveja esta situação. Estamos em tempo de pandemia mas há necessidade de fazer alguma coisa para melhorar a vida dos cidadãos, uma vez que continuamos a pagar impostos para a materialização das acções do Governo.

O que se pede apenas é que as autoridades sejam justas com os cidadãos, minimizando alguns problemas fundamentais para o seu bem-estar, como ter uma viagem tranquila, aceder a um hospital e ser atendido sem constrangimentos, estudar, etc.

# Aumentar locais de estacionamento na baixa da capital

BENTO JULIÃO

FICO triste quando me deparo com situações em que a Polícia Municipal de Maputo procede ao bloqueio de viaturas, alegadamente porque estão mal estacionadas.

Dói-me bastante quando observo o desespero dos automobilistas que, querendo tratar documentação e não só em determinada instituição, saem por alguns instantes da viatura e imediatamente encontrá-la bloqueada.

Para retirar a viatura do local, o automobilista deve pagar o valor correspondente. Aliás, logo que se depara com esta situação de bloqueio, recomenda-se que se ligue para o número correspondente de modo a desbloquear-se a viatura. O automobilista não tem muitas escolhas, senão proceder conforme.

E, regra geral, estas situações aconte-

cem numa altura em que os automobilistas não estão preparados para o efeito. Ou seja, não têm dinheiro para realizar essa despesa, estando somente apressados por conta das suas agendas.

A justificação de que a viatura está mal estacionada pode ser válida mas os automobilistas se queixam da falta de espaços para o estacionamento e onde existem, os "donos dos espaços" (polidores) já os reservaram. Ou ainda, permanecer nestes espaços implica pagar algum valor e aceitar todas as condições (que cheiram a chantagens) destes polidores. Até quando esta situação?

Recordo-me que houve promessas de revolucionar a baixa da cidade no que diz respeito aos locais de estacionamento. Os automobilistas ficaram na expectativa de se registarem melhorarias no estacionamento e evitar-se dissabores decorrentes da disputa de espaços.

Mas, desde essa altura a esta parte nada de novo se verifica, a não ser a construção do parque municipal que por si só não consegue responder a demanda. Os locais públicos de estacionamento ficam sem espaço para acolher outras viaturas, o que constitui um desafio para os condutores no sentido de encontrarem alternativas para evitar multas.

Pois, nas condições actuais, os automobilistas sujeitam-se a estacionar a viatura distante dos locais desejados, correndo risco da mesma ser vandalizada por pessoas que se dizem polidores.

Devido à vandalização, os automobilistas receiam deixar as suas viaturas longe dos locais onde pretendem chegar porque os agentes da Polícia nem sempre estão presentes para impedir a acção dos malfeteiros. Ou ao deixar longe, estes devem pagar pelo espaço, caso contrário, encontram-na vandalizada.

Há muita desonestidade na baixa da cidade. Existem pessoas que saem de casa somente para ludibriar os seus compatriotas, fazendo-se passar por polidores quando, na verdade, são pessoas de má-fé, que pretendem retirar bens alheios.

Este constitui um desafio para as autoridades que se desdobram em manter a ordem neste local, sabido que esta capital tem uma beleza invejável que requer a manutenção da ordem para permitir que os visitantes se sintam bem acolhidos.

O Município de Maputo faz o controlo de uma parte dos locais de estacionamento, mas grande parte está entregue aos polidores. Sendo assim, sou de opinião que estes polidores devam ser integrados no município de forma que os automobilistas saibam que estão a lidar com pessoas sérias, que pertencem a uma instituição a quem podem canalizar as suas preocupações.

# CARTAS

ATRAVÉS desta página o estimado leitor pode partilhar as suas reflexões sobre temas da actualidade política, económica e social. Os originais das cartas de opinião não devem ter mais de 150 palavras, podendo ir até 500 quando sejam

de análise. A Redacção reserva-se o direito de as condensar. Encoraja-se, sobretudo, aos jovens a partilharem as suas reflexões sobre o dia-a-dia das suas comunidades, do país e do mundo, bastando enviar as cartas para o endereço cartas@

noticias.co.mz, indicando o nome completo, número do documento de identificação e contacto telefónico. O "Notícias" reserva-se o direito de não publicar opiniões ou análises que choquem com a sua linha editorial.

**FICHA TÉCNICA**

**SM**  
Sociedade de Notícias SA

Propriedade da Sociedade de Notícias, SA  
Registo n.º 006/RRR/DN/94

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:  
Júlio Manjate (Presidente)  
Rogério Sítio (Administrador)  
Cezário Matusse (Administrador)

Directão, Redacção e Oficinas: Rua José Inácio, 55  
Cx. Postal n.º 327 - Telefones: 21320119/21320120  
Email: noticias@noticias.co.mz - MAPUTO

Director Editorial: **Lázaro Manhiça**  
Email: lazaro.manhica@noticias.co.mz  
Telefones: 21322812 - Fax: 21322675

Chefe da Redacção: **Salomão Muambo**  
Subchefes da Redacção: **José Machado** e **Gil Filipe**

(Tel: 4210018) 4210044 / 2132011 - Fax: 21310301  
(Tel: 21322813, 21320121 - 42316046/9031093/90)

POLÍTICA, OPINIÃO e ANÁLISE: Isaías Muthimba (Editor), Alcides Tamele, Juana Macle e Lucrécia Dumbana. COORDENAÇÃO DAS PROVÍNCIAS: Teodoro Angelo. SOCIEDADE: Osvaldo Gemo (Editor), Hélio Filisone, José Chivano, Ana Rita Tene e Walter Mbenhane. MULHER: Evelino Muchangá. ECONOMIA e NEGÓCIOS: Paulo da Conceição (Editor) e Tinos Mungumba. CIÊNCIA, AMBIENTE & TECNOLOGIA: Anabela Mavingue (Editora) e Valdimiro Saquene. CULTURA, RECREIO E DIVULGAÇÃO: Francisco Manjate (Editor). DESPORTO: Gil Carvalho (Editor), Salvador Muanumbo, Ivo Tavares e Sérgio Macuicua. INTERNACIONAL: Fernando Tonela e Manuel Mucali. JORNAL ONLINE: Amândio Macuicua (Editor), Samuel Uamusse e Jaime Umambe. FOTOGRAFIA: César Bila (Chefe) e Urgel Matula.

ARQUIVO: Artimosa Machel (Chefe) e Daniel Nguete. DELEGAÇÕES: **Sofala:** Eliseu Bento (Delegado), Horácio João e Rodrigues Luis (Telefones: 23323033 e 23322882). **Nampula:** Carlos Coelho (Delegado) Mourzinho de Albuquerque e Luis Nerbene (Tel: 26212445). **Niassa:** Carlos Tombe (Delegado) Gaze César Longo (Delegado) (Tel: 28222780). **Inhambane:** Victorino Xavier (Delegado) (Tel: 29321319 - Telef: 29326640). **Manica:** Victor Machicua (Delegado) (Tel: 25222297). **Tete:** Bernardo Carlos (Delegado) (Tel: 25222166). **Zambézia:** Jocas Achar (Delegado) (Tel: 24214713/4). **Cabo Delgado:** Assane Iza (Delegado) (Tel: 27226535).

DIRECTOR DE ADM. e FINANÇAS: Baltazar Teófilo Mungu (Telefones: 21429542 - Fax: 21431726). DIRECTORA COMERCIAL: Isabel Boavista (Telefones: 21323186, 21427061/2) - Fax: 21320902). DEPARTAMENTO COMERCIAL: (Telefones: 21425961/2, 8481642/3) DIRECTOR DE PRODUÇÃO: Carlos Figueira (Telefones: 21320119/20) DIRECTOR DA UNIDADE GRAFICA: Valdimiro Vaz (Telefones: 21320184) DEPARTAMENTO DE DESENHO GRÁFICO e REVISÃO: Lored Mague (Chefe) DESENHO GRÁFICO: Aida Mungu (Chefe) ENCOMENDAS e TIPOGRAFIA (Telefones: 21320994/21324118)

**noticias** #FICHA Nº 31.197

# EXTRACÇÃO ARTESANAL DE OURO Garimpeiros aprendem técnicas amigáveis ao ambiente

VINTE e dois garimpeiros das comunidades de Namila e Waqueia, distrito de Namuno, província de Cabo Delgado, foram recentemente capacitados em técnicas de extração artesanal de ouro não prejudiciais ao meio ambiente. Trata-se de uma tecnologia denominada "método gravitacional borax" e que visa substituir gradualmente o uso do mercúrio, um metal pesado susceptível de causar impactos negativos ao meio ambiente e à saúde humana.

A informação publicada no site do Centro Terra Viva (CTV), uma organização dedicada a estudos e advocacia ambiental, indica que este metal tem elevados níveis de reactividade e bioacumulação, o que significa que é capaz de desencadear diversas reacções químicas não metabolizáveis (que os organismos vivos não podem digerir). Quando lançado na água,



solo ou ar ele pode ser absorvido por plantas e/ou animais que fazem parte da cadeia alimentar, sendo capaz de provocar intoxicação. Pode ainda provocar problemas como psicose, mudanças de personalidade, transtorno de ansiedade (medo, pânico e nervosismo), depressão, perda de memória, tremores, tosse, pneumonia, entre outras condições.

Entretanto, o uso do "método borax" tem inúmeras vantagens, entre as quais o facto de ser um produto comercializado legalmente e não prejudicial ao meio ambiente e à saúde humana. Por outro lado, a técnica permite obter ouro maciço e limpo, pronto para ser comercializado.

A capacitação dos 22 ga-

rimpeiros constitui réplica de uma outra formação ministrada em 2018 e serviu para avaliar o nível de assimilação da nova técnica, assim como para produzir vídeos tutoriais que servirão de instrumento didáctico para outras iniciativas do género.

A formação contou com a participação de representantes de diversas instituições, tais como o Grupo Multissetorial de Mineração (GMM), a Direcção Provincial de Desenvolvimento Territorial e Ambiente, Serviços Provinciais de Infra-Estruturas e Direcção Provincial da Saúde.

Na mesma senda, o CTV, em parceria com a organização Medicus Mundi, está a implementar, desde 2017, o projecto "Mineração artesanal, direitos ambientais e culturais em Cabo Delgado", nos distritos de Namuno, Montepuez e Aencube, tendo em vista tornar segura a prática desta actividade.

## Cegonha marabu elege Gorongosa para nidificação



O PARQUE Nacional da Gorongosa (PNG), na província de Sofala, alberga raras zonas de reprodução da cegonha marabu, em expansão, anunciaram os investigadores que fizeram a descoberta num artigo científico divulgado pelo parque.

"A cegonha marabu *Leptoptilos crumenifer* é uma grande ave pernalta que existe extensivamente em toda a África Subsahariana, em savanas e habitats húmidos", mas "os locais de reprodução e ninhos conhecidos são limitados", lê-se no artigo, citado pela LUSA.

A Gorongosa é apontada como um caso excepcional de "grandes colónias de nidificação", com 380 ninhos, sendo mesmo apontada como "a maior zona de reprodução de cegonhas marabu a sul dos rios Zambeze e Cunene", dois grandes rios da África Austral.

O trabalho publicado no jornal de ornitologia *Ostrich* é assinado por Marc Stalmans, André J. Botha, Teague Scott, Gregory Kaltenecker e Ara Moajem.

A contagem de ninhos de marabu no PNG e áreas adjacentes foi feita anualmente com

meios aéreos entre 2016 e 2019. Uma colónia em Muaredzi, dentro do parque, tem-se expandido anualmente de 82 ninhos activos em 2016 para 258 em 2019.

Da mesma forma, uma colónia de marabus em Mussica-dzi aumentou de cinco para 81 ninhos.

Desde 2017 um pequeno número de ninhos adicionais foi ainda observado nas áreas de caça adjacentes à Gorongosa (contada 11 e 12), "sendo a contagem total da Grande Gorongosa de 380 ninhos ativos em 2019", notam os autores.

"A observação de um número significativo de ninhos ativos de marabu tem implicações importantes para a conservação", sublinham.

Depois de décadas de abandono, devido à guerra civil que terminou em 1992 no país, esta área de conservação tem nos últimos anos conhecido um movimento de repovoamento.

Greg Carr, filantropo norte-americano, acordou em 2007 o restauro do parque com o Governo moçambicano, através de um entendimento para 25 anos.

Hoje é uma das principais áreas de conservação no país e está igualmente a afirmar-se como um polo de investigação, atraindo cientistas de várias partes do mundo.

## Mundo perdeu 43 milhões de hectares de floresta

CERCA de 43 milhões de hectares de floresta nos principais focos de desflorestação mundial foram perdidos entre 2004 e 2017, de acordo com um relatório do Fundo Mundial para a Natureza (WWF) divulgado esta semana.

Segundo a organização de defesa do ambiente, a agricultura comercial, que limpa as terras para a cultura e o gado, é a principal causa da desflorestação, em particular na América do Sul. O sector mineiro, infra-estruturas (como estradas), a indústria florestal e a agricultura de produção de alimentos, em particular

em África, foram outros factores identificados pelo relatório da organização sediada na Suíça.

Dos 24 "pontos quentes" da desflorestação nove encontram-se na América Latina, oito em África e sete na zona Ásia-Pacífico, representando mais de metade da desflorestação tropical global, segundo a ONG.

As áreas mais afectadas são a Amazônia brasileira e a região do Cerrado, no Brasil; a Amazônia boliviana, Paraguai, Argentina, Madagascar e as ilhas Sumatra e Bornéu, na Indonésia e Malásia.

De acordo com o relatório, citado pela agência France-Press (AFP), a região do Cerrado brasileiro é afectada, principalmente, pelo desenvolvimento da agricultura, tendo perdido três milhões de hectares de floresta entre 2004 e 2017 e o desaparecimento total de mais de 30 por cento da sua área florestal desde 2000.

Quase metade (45 por cento) das florestas restantes nestas áreas sofreram degradação ou fragmentação, tornando-se mais vulneráveis a incêndios, tendo-se multiplicado o número de grandes incêndios durante os últimos anos.

A WWF assinala que esta fragilidade põe em perigo os ecossistemas vulneráveis que as florestas albergam e, consequentemente, a sobrevivência de muitas espécies. Da mesma forma, encoraja o contacto entre espécies selvagens e seres humanos, possibilitando a transmissão de doenças de origem animal ao homem, destacando o caso da Covid-19.

O relatório insta os Estados e o sector económico a combaterem a desflorestação, bem como a protecção dos direitos dos povos indígenas. A organização apela também à população para que evite produ-

tos que encorajem este fenómeno, em particular reduzindo a presença de proteína animal na sua dieta.

A má gestão das florestas do mundo promove as emissões de carbono, destrói a biodiversidade, ecossistemas vitais e afecta a subsistência e bem-estar das comunidades locais e das sociedades em geral", advertiu o director-geral da WWF, Marco Lambertini, citado pela AFP.

A chefe da filial francesa da ONG, Veronique Andrieux, sublinhou a importância de "proteger a natureza e, em particular, de proteger" as florestas.

"Sem florestas vivas, não teremos nem um planeta nem pessoas saudáveis", assinalou.

No passado mês de Setembro, um relatório da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) apontou que as florestas tinham perdido "quase 100 milhões de hectares" em duas décadas, caindo para 31,2 por cento (4,1 mil milhões de hectares) da superfície terrestre em 2020, abaixo dos 31,5 por cento em 2010 e dos 31,9 por cento em 2000.

**PUBLICIDADE**

REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE  
MINISTÉRIO DA JUSTIÇA,  
ASSUNTOS CONSTITUCIONAIS E  
RELIGIOSOS  
CONSELHO DE REPRESENTAÇÃO  
DO ESTADO NA CIDADE DE  
MAPUTO  
SERVIÇOS DE JUSTIÇA  
1.º CARTÓRIO NOTARIAL DE  
MAPUTO

**HABILITAÇÃO DE HERDEIROS  
POR ÓBITO DE JOAQUIM ANTONIO  
DA CRUZ E ALICE ABRA  
NYAKA**

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de 13 de Abril de 2020, e de 25 de Setembro de 2020, lavrada de fé pública nos livros de fé pública do 1.º Cartório Notarial de Maputo, passaram SARA MATEUS COSSA, Conservadora e Notária Superior, em exercício no referido Cartório, ao lavrado uma Escritura de Habilitação de Herdeiros por óbito de JOAQUIM ANTONIO DA CRUZ e ALICE ABRA NYAKA, titulares de Maputo e Lourenço Marques, falecidos nos dias 15 de Janeiro de 2015 e 17 de Dezembro de 2014, e na sua residência, respectivamente, ele, casado que era com Elize Abi Nyika, filha de António Duarte Macaluso e de Irene, com última residência habitual no Bairro do Aeroporto "A", na cidade de Maputo e ela, solteira que era, filha de Dick Nyaka e de Biba António Tebibe, com última residência habitual no Bairro do Aeroporto "A", na cidade de Maputo, que não deixaram testamento nem qualquer outra disposição de sua última vontade, e sucederam-lhes como únicos e sucessores herdeiros de todos seus bens móveis e imóveis, seus filhos: Alêdio Sousa Joaquim da Cruz, natural de Lourenço Marques, casado com a sr. Sara Alice Fôfa Chico, Henriqueta Flávia da Cruz, natural de Lourenço Marques, solteira, Donatella Abias Joaquim da Cruz, solteira, natural de Lourenço Marques, Leontina Marlita Joaquim da Cruz, solteira, natural de Lourenço Marques, Cássia Teresa Emilia Joaquim da Cruz, solteira, natural de Lourenço Marques, Valdemir Max Joaquim da Cruz, natural de Lourenço Marques, casado com Paula Lúcia Triga, e Rogério Daniel Joaquim da Cruz, solteira, natural de Lourenço Marques, todos residentes nesta cidade. Que não existam outras pessoas que segundo a lei devam ser declarados herdeiros ou com eles possam concorrer no sucesso à herança dos referidos JOAQUIM ANTONIO DA CRUZ e ALICE ABRA NYAKA.

Está conferido  
Maputo, aos 15 de Janeiro de 2021  
O Tabelião  
(Região)

REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE  
MINISTÉRIO DA JUSTIÇA, ASSUNTOS CONSTITUCIONAIS E RELIGIOSOS  
CONSELHO DE REPRESENTAÇÃO DO ESTADO NA CIDADE DE MAPUTO  
SERVIÇOS DE JUSTIÇA  
1.º CARTÓRIO NOTARIAL DE MAPUTO

**HABILITAÇÃO DE HERDEIROS POR ÓBITO DE CRISTÓVÃO PACHECO CUAMBA E RODA ERMELINDA SAMUEL CHISSICO**

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de 15 de Novembro de 2020, lavrada de fé pública nos livros de fé pública do 1.º Cartório Notarial de Maputo, passaram SARA MATEUS COSSA, Conservadora e Notária Superior, em exercício no referido Cartório, ao lavrado uma Escritura de Habilitação de Herdeiros por óbito de CRISTÓVÃO PACHECO CUAMBA e RODA ERMELINDA SAMUEL CHISSICO, naturais de Maputo, falecidos nos dias 20 de Junho de 2019 e 25 de Setembro de 2020, e na sua residência, respectivamente, ele, casado que era com Roda Ermelinda Samuel Chissico, filha de Pacheco Cuamba e de Alexandra Filipe João Vou, com última residência habitual no Bairro da Sementeira, na cidade de Maputo e ela, solteira que era, filha de Samuel Chissico e de Alexandra Alberto, com última residência habitual no Bairro "B", que não deixaram testamento nem qualquer outra disposição de sua última vontade, e sucederam-lhes como únicos e sucessores herdeiros de todos seus bens móveis e imóveis, seus filhos: PACHECO CRISTÓVÃO CUAMBA, solteiro, natural de Maputo, a ALBERTINA DE JESUS CRISTÓVÃO CUAMBA, solteira, natural de Maputo, ambos residentes nesta cidade. Que não existam outras pessoas que segundo a lei devam ser declarados herdeiros ou com eles possam concorrer no sucesso à herança dos referidos CRISTÓVÃO PACHECO CUAMBA e RODA ERMELINDA SAMUEL CHISSICO.

Está conferido  
Maputo, aos 15 de Janeiro de 2021  
A Tabelião  
(Região)

**AVISO**

Nos termos da lei 30/2007 de 18 de Dezembro, correm editos de 10 dias contados da primeira publicação deste anúncio no *Jornal Notícias*, citando os credores desconhecidos da **CASA DE CÂMBIOS XAI-XAI, LDA**, sita na Rua Milagre MAbote nº.1027, R/C, cidade de Xai-Xai, para no prazo supracitado, reclamarem, querendo, o pagamento dos seus créditos, findo o qual a empresa seguirá todos os procedimentos legais para a liquidação da empresa conforme revogação da licença de compra e venda da moeda estrangeira emitida pelo Banco de Moçambique.

Xai-Xai, 7 de Janeiro de 2021

O Sócio  
*[Assinatura]*

HÁ MAIS DE 90 ANOS INICIAMOS A HISTÓRIA DA INDÚSTRIA GRÁFICA DO PAÍS

**SM GRÁFICA**

HOJE CONSTRUÍMOS A MAIOR E MODERNA GRÁFICA

Construimos e mantemos a maior e mais moderna indústria gráfica do país.

**Como Efectuar Pagamento no MOBILE (\*124#)**

**domingo** [www.jornaldomingo.co.mz](http://www.jornaldomingo.co.mz)  
**noticias** [www.jornalnoticias.co.mz](http://www.jornalnoticias.co.mz)  
**desafi** [www.jornaldesafio.co.mz](http://www.jornaldesafio.co.mz)

1. Consultar o código de acesso por SMS: \*124#
2. Selecionar a opção de pagamento desejada (Jornais, Notícias, Domingo).
3. Selecionar o método de pagamento (SIM ou NfO).
4. Confirmar o pagamento.
5. Verificar o valor da subscrição.
6. Confirmar o pagamento de subscrição diária no valor de 18 MTT.

**Receberá um código de recarga por SMS**

**Compromisso com os factos**

**ARMÉNIO  
MAGALHÃES**



**FALECEU**

Os amigos do basquetebol comunicam o falecimento do seu ente querido **ARMÉNIO MAGALHÃES**, ocorrido no dia 15/1/2021, cujo funeral se realiza hoje, dia 16/1/2021, às 9.00 horas, no Cemitério de Michafutene. Paz à sua alma.

**BOAVENTURA  
GIMO BOANE**



**FALECEU**

O Secretariado do Comité da FRELIMO na cidade de Maputo, membros, militantes e simpatizantes comunicam com pesar o desaparecimento físico do camarada **BOAVENTURA GIMO BOANE**, ocorrido no dia 14/1/2021, no HCM, cujo funeral se realiza hoje, dia 16/1/2021, no cemitério familiar, localizado no distrito da Manhica, às 10.00 horas, antecedido de velório às 9.00 horas, no mesmo local. Paz à sua alma.

**ARLINDO  
MATUTUMELA  
MUANE**



**(DEPOSIÇÃO DE FLORES)**

Sua filhas Abiute, Deby, Solange, genros e demais familiares comunicam a realização da deposição de flores hoje, dia 16/1/2021, às 9.00 horas, no Cemitério de Lhanguene, pela passagem do 8º dia do falecimento do seu ente querido. Paz à sua alma.

**ADELSON  
MOURINHO**



**FALECEU**

A Ministra da Cultura e Turismo, o Vice-Ministro, membros do Conselho Consultivo do Ministério da Cultura e Turismo e demais funcionários desta instituição comunicam com profundo pesar e consternação o desaparecimento físico do empresário e promotor musical **ADELSON MOURINHO (Bang)**, ocorrido no dia 11/1/2021, na África do Sul, vítima de doença, cujo funeral se realiza hoje, dia 16/1/2021, no Cemitério de Lhanguene, às 15.00 horas. À família enlutada, apresentam as mais sentidas condolências. Paz à sua alma.

**JOAQUIM LÁZARO  
UAMUSSE**



**FALECEU**

Sua esposa Florinda Rafael Uamusse, filhos Humberto Uamusse, Timóteo Uamusse, Isabel Nhapossa, Idolvino Uamusse e Presilda Uamusse, noras Deolinda Jamisse, Joana Uamusse e Rashyna Uamusse, genros Alcídio Nhapossa e Júlio Banze, irmãos, sobrinhos, netos e demais familiares comunicam com profunda dor e consternação o falecimento do seu ente querido **JOAQUIM LÁZARO UAMUSSE**, ocorrido no dia 14/1/2021, vítima de doença, cujo funeral se realiza hoje, dia 16/1/2021, às 10.00 horas, no Cemitério de Michafutene, antecedido de missa pelas 8.00 horas, na Paróquia Nossa Senhora de Fátima, no Bairro Ferroviário.

**BOAVENTURA  
GIMO BOANE**



**FALECEU**

A Direcção-Geral da LAM, o Comité Sindical e trabalhadores em geral comunicam com mágoa o desaparecimento físico do Sr. **BOAVENTURA GIMO BOANE**, trabalhador-reformado, ocorrido no dia 14/1/2021, no HCM, vítima de doença, cujo funeral se realiza hoje, dia 16/1/2021, no cemitério familiar do Círculo Mentilene, distrito da Manhica, às 10.00 horas. À família enlutada, endereçam condolências. Paz à sua alma.

**ROBERTO  
ARMANDO  
CAMBULA**



(Mano Robê)

**FALECEU**

Mano Robê, obrigado por todos os ensinamentos, carinho e amizade. Foste e sempre serás o melhor irmão que nossos pais nos deram. Só te quero pedir uma coisa do fundo do coração e ao teu Angelwane wa Mamani como sempre me chamaste, não vais negar: descansa em paz, tu mereces meu mano, mas sempre olhando por nós em conjugação com mamã Lúcia e papá Armando.

**ARMÉNIO  
MAGALHÃES  
JAMAL JÚNIOR**



**FALECEU**

Seus amigos e colegas comunicam com profunda mágoa e consternação o desaparecimento físico de **ARMÉNIO MAGALHÃES JAMAL JÚNIOR**, ocorrido no dia 15/1/2021, vítima da Covid-19, cujo funeral se realiza hoje, dia 16/1/2021, pelas 9.00 horas, no Cemitério de Michafutene. Descanse em paz financeiro, sentiremos muito a tua falta. Craques da Boca, família e amigos.

**MARIA HELENA  
MANUEL DIMA**



**FALECEU**

O Conselho de Administração, Direcção-Geral e funcionários do Instituto Nacional de Segurança Social (INSS) comunicam com profunda dor e consternação o falecimento súbito da Srª **MARIA HELENA MANUEL DIMA**, mãe do Sr. Dircio Ricardo Macaringue, funcionário deste instituto, ocorrido no dia 15/1/2021, no Hospital Geral de Mavalane, vítima de doença, cujo funeral se realiza no dia 18/1/2021, no Cemitério de Lhanguene, pelas 10.00 horas. À família enlutada, endereçam as mais sentidas condolências. Paz à sua alma.

**DOMINGOS BIÉ**



**FALECEU**

A Ministra da Cultura e Turismo, o Vice-Ministro, membros do Conselho Consultivo do Ministério da Cultura e Turismo e demais funcionários desta instituição comunicam com profundo pesar e consternação o desaparecimento físico do artista **DOMINGOS BIÉ**, ocorrido no dia 31/12/2020, no HCM, vítima de doença, cujo funeral se realizou no dia 4/1/2021, no Cemitério de Michafutene.

**JOÃO SIMEÃO MUTOMBENE**

**FALECEU**



O Conselho de Administração da Rede Viária de Moçambique, SA e colaboradores em geral comunicam com profunda dor e consternação a perda irreparável do Sr. **JOÃO SIMEÃO MUTOMBENE**, vice-presidente da Mesa da Assembleia-Geral da REVIMO, SA, ocorrido no dia 14/1/2021, vítima de doença, cujo funeral se realizou no dia 15/1/2021, no Cemitério de Michafutene. À família enlutada, apresentam as mais sentidas condolências. Paz à sua alma.

**JOÃO SIMEÃO MUTOMBENE**

**FALECEU**



O grupo de amigos (ex-estudantes, professores e funcionários) da extinta Escola Pré-universitária de Nwachicoluane-EPUN comunicam com profundo pesar e consternação o desaparecimento físico do seu querido amigo **JOÃO SIMEÃO MUTOMBENE**, ocorrido no dia 14/1/2021, no ICOR, vítima de doença, cujo funeral se realizou no dia 15/1/2021, pelas 10.30 horas, no Cemitério de Michafutene. Paz à sua alma.

**ANTÓNIO DAVID  
CHILAÚLE**

**FALECEU**

O Presidente, Vice-Presidente, Secretária-Geral, membros, Magistrados Judiciais, Inspectores Judiciais e todos funcionários do Conselho Superior da Magistratura Judicial comunicam com profunda dor e consternação o falecimento súbito do Sr. **ANTÓNIO DAVID CHILAÚLE**, irmão do Dr. Carlos David Chilaúle, funcionário do Conselho Superior da Magistratura Judicial, ocorrido no dia 15/1/2021, no Hospital Geral de Mavalane, cidade de Maputo, vítima de doença, cujo funeral se realiza no dia 18/1/2021, pelas 11.00 horas, no Cemitério de Michafutene, em Marracuene. À família enlutada, as mais sentidas condolências. Paz à sua alma.

**BOAVENTURA GIMO BOANE**

**FALECEU**



A Associação dos Combatentes da Luta de Libertação Nacional (ACLLN), o Secretariado do Comité Nacional e todos associados comunicam com profunda dor e consternação o falecimento do seu membro **BOAVENTURA GIMO BOANE**, ocorrido no dia 14/1/2021, no HCM, vítima de doença, cujo funeral se realiza hoje, dia 16/1/2021, no cemitério familiar, no Círculo Mentilene, distrito da Manhica, às 10.00 horas. Descanse em paz, camarada **BOAVENTURA GIMO BOANE**.

**PALMIRA FERNANDES MIGUEL  
GONÇALVES MANSO**

**FALECEU**



Seus filhos Gracilla, Cláudio, Eugénia, Hermenegildo, Delmira, Edson, Dilcha e Danilson, irmãos Joaquim Geraldés, Alfredo Gonçalves e Ana Fumane, netos, sobrinhos e demais familiares comunicam com profundo pesar o desaparecimento físico do seu ente querido **PALMIRA FERNANDES MIGUEL GONÇALVES MANSO**, ocorrido no dia 14/1/2021, vítima de doença, cujo funeral se realiza hoje, dia 16/1/2021, às 10.00 horas, no Cemitério Hindu, na Manga, antecedido de missa de corpo presente, às 9.00 horas, na Sé Catedral da Manga, Beira. Paz à sua alma.

**JOÃO SIMEÃO  
MUTOMBENE**



**FALECEU**

Foi com profundo pesar que a Direcção-Geral, Conselho de Administração, Serviços Centrais e todos funcionários da Administração Nacional de Estradas-IP tomaram conhecimento do desaparecimento físico do Sr. JOÃO SIMEÃO MUTOMBENE, ex-Administrador Executivo do Fundo de Estradas, ocorrido no dia 14/1/2021, cujo funeral se realizou no dia 15/1/2021, no Cemitério de Michafutene. Neste momento de dor e consternação, a ANE endereça à família enlutada, as mais sentidas condolências. Paz à sua alma.

393

**JOAQUIM LÁZARO  
UAMUSSE**



**FALECEU**

O Ministro do Interior, Comandante-Geral da PRM, membros do Conselho Consultivo do MINT e do colectivo do Comando-Geral da PRM, membros da PRM e funcionários do Quadro Técnico Comum do MINT comunicam com profunda mágoa e consternação o falecimento do Sr. JOAQUIM LÁZARO UAMUSSE, Superintendente Principal da Polícia, ocorrido no dia 14/1/2021, na cidade de Maputo, vítima de doença, cujo funeral se realiza hoje, dia 16/1/2021, pelas 10.00 horas, no Cemitério de Michafutene-Marracuene. À família enlutada, o Ministério do Interior endereça as mais sentidas condolências. Paz à sua alma.

395

**MARIA SIVE  
FALECEU**



O Conselho de Administração, Comité Sindical e trabalhadores em geral da Empresa Moçambicana de Seguros, SA cumprem com profundo pesar o dever de participar o falecimento da Srª MARIA SIVE, mãe do seu colega Eugénio Francisco Mandlate, ocorrido no dia 14/1/2021, vítima de doença, cujo funeral se realizou no dia 15/1/2021, às 11.00 horas, no Cemitério de Lhanguene, antecedido de missa de corpo presente na sua residência, no Bairro do Intulene "A", pelas 9.00 horas. À família enlutada, as mais sentidas condolências.

**ARMÉNIO  
MAGALHÃES**



**FALECEU**

A Vintage Corner, Padaria Jambal e funcionários em geral comunicam com profunda mágoa e consternação o desaparecimento físico do colega e amigo ARMÉNIO MAGALHÃES, ocorrido no dia 15/1/2021, cujo funeral se realiza hoje, dia 16/1/2021, no Cemitério de Michafutene, às 9.00 horas. Paz à sua alma.

397

**LEOCÁLDIO ELTON CUMBA**

(Mbucbo)

**FALECEU**



Seus pais Marcos Castanheira e Cristina Cumba, filhas Melissa e Shanalda, irmãos, primos, tios e demais familiares comunicam com profunda mágoa o falecimento do seu ente querido LEOCÁLDIO ELTON CUMBA, ocorrido no dia 15/1/2021, cujo funeral se realiza hoje, dia 16/1/2021, às 11.00 horas, no Cemitério de Lhanguene, antecedido de velório na capela do HCM, às 9.00 horas. Paz à sua alma.

397

**FREDERICO JOÃO LIVOMBO**

**FALECEU**



Pai, cedo partiu, a sua morte deixou uma dor que ninguém pode curar, mas o seu amor deixou memórias que ninguém pode apagar. As famílias Livombo, Vilanculos e Mandlate, sua esposa, filhos, netos e sobrinhos comunicam com profunda dor e consternação o desaparecimento físico do seu ente querido FREDERICO JOÃO LIVOMBO, ocorrido no dia 14/1/2021, no HCM, vítima de doença, cujo funeral se realiza no dia 17/1/2021, pelas 9.00 horas, no Cemitério de Bolaze (cruzamento de Matalane), antecedido de missa de corpo presente na sua residência, em Marracuene. Paz à sua alma.

398

**MARCOS UAMBA**

**FALECEU**



Seus irmãos Isaias Uamba e Maria Uamba, filhos e demais familiares comunicam o falecimento do seu ente querido MARCOS UAMBA, ocorrido no dia 14/1/2021, cujo funeral se realiza hoje, dia 16/1/2021, às 9.00 horas, no Cemitério de Michafutene. Paz à sua alma.

341

**FÁTIMA JULECA ABA  
CASSAMO**

**FALECEU**



Sua filhas Honoria Rosa e Aline Gabriela, mãe Juleca Cassamo, irmãos Nasma, Sorala e ABA, sobrinhos, tios e primos comunicam com profunda dor o desaparecimento físico do seu ente querido FÁTIMA JULECA ABA CASSAMO, ocorrido na madrugada do dia 14/1/2021, no HCM, cujo funeral se realiza amanhã, dia 17/1/2021, no Cemitério de Lhanguene. Que a sua alma descanse em paz.

341

**ISABEL CARLOS LANGA**  
**FALECEU**



Foi com profunda dor e consternação que a Direcção, formadores e trabalhadores em geral do Centro de Formação Jurídica e Judiciária tomaram conhecimento do desaparecimento físico da Sr.ª ISABEL CARLOS LANGA, irmã do senhor Aminosse Carlos Langa, funcionário do Centro de Formação Jurídica e Judiciária, ocorrido no dia 14/1/2021, na localidade de Mahubo, distrito de Boane, província de Maputo, cujo funeral se realiza no cemitério local, no próximo domingo, dia 17/1/2021, às 10.00 horas. Neste momento de dor e luto, apresentam à família enlutada as suas mais sentidas condolências. Que a sua alma descanse em paz.

373

**ARMÉNIO JAMAL MAGALHÃES  
JÚNIOR**  
**FALECEU**



Epifânia Magalhães, filhos Ashley e Keane comunicam com profunda mágoa e consternação o falecimento do seu esposo e pai ARMÉNIO JAMAL DE MAGALHÃES JÚNIOR, ocorrido na cidade de Maputo, no dia 15/1/2021, cujo funeral se realiza no dia 16/1/2021, pelas 9.00 horas, no Cemitério de Michafutene. Que a sua alma descanse em paz e que permaneça em seus corações.

401

**ARMÉNIO JAMAL MAGALHÃES  
JÚNIOR**  
**(MENITO)**  
**FALECEU**



Sua mãe Zobeda, irmãos Zé Manuel, Jorge, Ligia, Arnaldo, Carlos, Marciana, Nelson e demais familiares comunicam com profunda mágoa e consternação o falecimento do seu ente querido ARMÉNIO JAMAL MAGALHÃES JÚNIOR, ocorrido no dia 15/1/2021, cujo funeral se realiza hoje, dia 16/1/2021, pelas 9.00 horas, no Cemitério de Michafutene. Que a sua alma descanse em paz.

401

**PUBLICIDADE**



SAIBA O QUE ACONTECE  
NO SEU MUNICÍPIO

O NOTÍCIAS DEDICA  
DIARIAMENTE UMA PÁGINA  
À CIDADE DA BEIRA

ADQUIRA O SEU JORNAL  
NO PONTO DE VENDA  
MAIS PRÓXIMO



INOVANDO.  
INFORMANDO SEMPRE

**noticias**  
www.jornalnoticias.co.mz

**domingo**  
www.jornaldomingo.co.mz

**desafio**  
www.desafio.co.mz

Como  
Renovar a sua  
Subscrição  
no



**Compromisso  
com os factos**



## Meu nome é Coronavírus

Olá, criança!

Já ouviram falar do vilão "coronavírus"? Pois é, ele é parente do vírus da gripe e do resfriado, e está causando muitas mudanças em nossas casas. Não podemos deixar esse vírus vencer! Precisamos aproveitar este momento juntos, em família, para fortalecer nossos laços e mandarmos esse vilão para bem longe de nós!

## Então, o que devemos fazer para nos proteger?

1. Lave bem as mãos com água e sabão, sempre que puder, ou use álcool em gel.
2. Evite abraçar, beijar ou apertar a mão dos seus amiguinhos. Assim, todo mundo se protege.
3. Não compartilhe copos, talheres, pratos, objetos pessoais e nem material escolar com seus amigos, para evitar contaminação.
4. Vamos proteger a vovó e o vovô. Então, que tal fazermos um combinado de não ir ao trabalho ou abraçar eles só por enquanto? Porque depois que isso tudo passar, vamos aproveitá-los muito.

## DA CONSULTA À GRAMÁTICA

DELFINA MUGABE  
(delfinadelfina1963@gmail.com)

## O agente da passiva

DA Consulta à Gramática debruça-se hoje sobre o "agente da passiva" numa oração. O leitor que nos enviou a mensagem tem dificuldades em identificar este componente da frase: o que é o complemento agente da passiva na oração? - questiona.

A inquietação está no domínio da análise sintática. Segundo a gramática da língua portuguesa, o agente da passiva não é, necessariamente, um complemento da oração. Trata-se de um dos termos integrantes e que indica quem pratica a acção numa oração da voz passiva.

Na construção frásica, o autor pode usar a voz activa: "O Pedro escreveu um livro infantil" (esta é a ordem normal). Nesta frase, o **sujeito** é "o Pedro" - quem pratica a acção descrita pelo verbo (escrever) e "um livro infantil" (é um complemento, designado objecto directo). Mas, também, pode recorrer à voz passiva, tal como neste exemplo: "**Um livro infantil foi escrito pelo Pedro**". Aqui, "um livro infantil" é designado "sujeito paciente", enquanto "**pelo Pedro**" é o "agente da passiva" e "foi escrito" é a locução verbal na voz passiva (composto por um verbo auxiliar "foi", ("ir", no pretérito perfeito) e "escrito" (verbo principal, "escrever", no particípio).

Regra geral, na voz passiva é usada a preposição "por" e as suas formas contraídas (pelo, pela, pelos, pelas) que antecede o "agente da passiva". Como se pode depreender, este elemento é equivalente ao sujeito de uma oração na voz activa. Vejamos alguns exemplos:

- "A minha mãe fez um bolo." (voz activa) / "Um bolo foi feito pela minha mãe." (voz passiva)
- "A Joaquina comprou um carro lindo." (voz activa) / "Um carro lindo foi comprado pela Joaquina." (voz passiva).

Nestas duas frases verifica-se que **os sujeitos** das orações **na voz activa** ("a minha mãe" e "A Joaquina") passaram a ser "agentes da passiva" (pela minha mãe; pela Joaquina), **na voz passiva**. Assim, percebe-se que a voz passiva é formada por um sujeito paciente + verbo auxiliar + verbo principal no particípio + agente da passiva.

De referir que só os verbos transitivos (aqueles que necessitam de complementos para que a mensagem faça sentido) podem ser transformados da voz activa para a passiva. Contudo, nem sempre o agente da passiva é mencionado na oração, tal como nestes estes exemplos:

- O relatório foi concluído com sucesso;
- O espectáculo foi cancelado;
- Este edifício foi construído há muitos anos;
- A conferência foi adiada.

Nestas quatro frases, o autor não especifica quem pratica a acção. Isso resulta da necessidade de se pretender dar ênfase, apenas, ao facto e não a quem o tenha feito.

## Brincando nos fortalecemos contra o coronavírus

Agora, vamos lá! Conta comigo:

1... 2... 3... e... já!

SEGUNDA	
TERÇA	
QUARTA	
QUINTA	
SEXTA	
SÁBADO	

## Segunda-feira é dia de:

- Brincar de amarelinho;
- Ajudar o papai e a mamãe a cuidar de casa (fornar a cama, dar o comida do pet, retirar o prato da mesa);
- Assistir um desenho ou um filme em família;
- Brincar de quebra-cabeça;
- Ler um gibi ou um livro: Desenhar o que mais interessou no gibi ou no livro;
- Ouvir a leitura de uma história antes de dormir.

## Terça-feira é dia de:

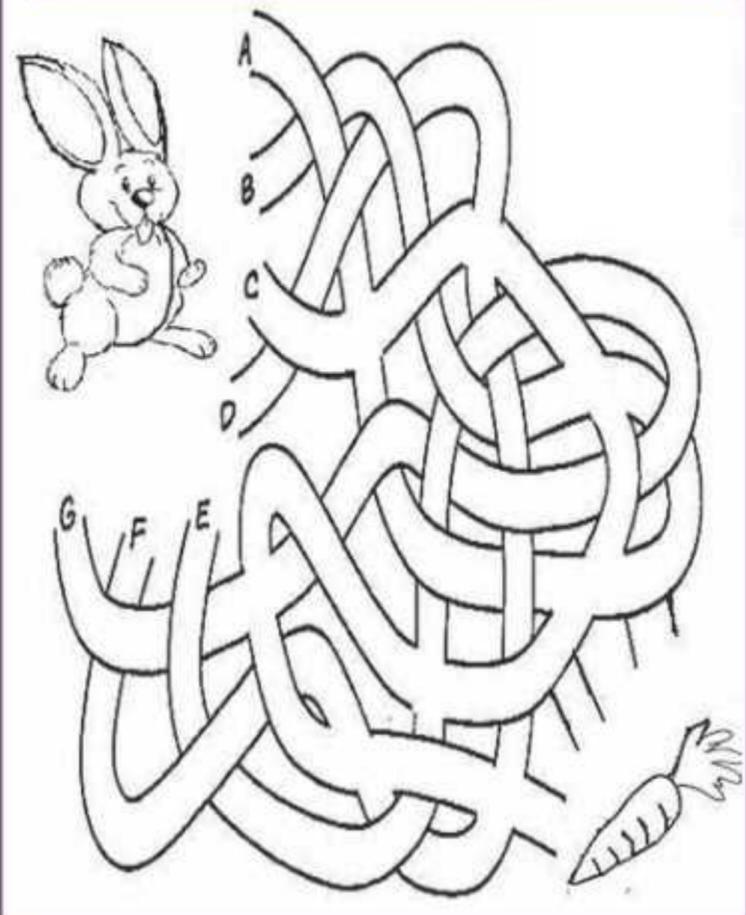
- Criar um boneco de bexiga;
- Construir um caminho com fitas em casa;
- Fazer pintura com esponja de cozinha;
- Fazer pintura com algodão;
- Construir objetos com papelão;
- Construir pinball;
- Resolver um caça-palavras;

## E quarta-feira, vamos fazer o quê?

- Gift de papelão;
- Desafio com fitas;
- Brincar de cabana;
- Aprender a fazer um origami;
- Fazer massinho de modelar com farinha de trigo;
- Brincar de "Seu mestre mandou";
- Brincar de esconde-esconde.

## Labirinto

Que caminho este coelhinho deve seguir para chegar até à sua cenoura? Pinte com cores bonitas e alegres.



LIGAS EUROPEIAS DE FUTEBOL LIGAS EUROPEIAS DE FUTEBOL LIGAS EUROPEIAS DE FUTEBOL

# “Clássicos” na Inglaterra e Itália

**O** FIM-DE-SEMANA de futebol europeu tem reservado “pratos fortes” em Inglaterra e em Itália. Para amanhã está agendado um prometedor Liverpool-Manchester United, que põe o mais recente líder da “Premier League” à prova em casa do campeão inglês, em Anfield. Horas depois, em Itália, o segundo classificado, o Inter, recebe o quarto, a Juventus. Um fim-de-semana com estes dois jogos grandes à cabeça.

## HOJE

Wolverhampton-West Bromwich (14.30h): Duelo importante na tentativa de regresso às vitórias por parte do Wolves, sem triunfos nas últimas cinco jornadas e no 14.º lugar, com 22 pontos. Pior está o West Bromwich, que soma sete jornadas seguidas sem vitórias, nas quais fez apenas dois pontos em 21 possíveis (e até foram conquistados em Old Trafford e Anfield). O WBA é 19.º e penúltimo, com oito pontos.



Líder, Man. United, recebe o campeão Liverpool

## AMANHÃ

Sheffield United-Tottenham (16.00h): Tottenham visita o Bramall Lane, casa que viu, na passada terça-feira, a primeira vitória do Sheffield United ao fim de 18 jornadas na Premier League: 1-0 ao Newcastle. Jogo importante para a equipa de José Mourinho não perder – ou até ganhar – terreno às equipas da frente, tendo em conta que há um Liverpool-Man. United horas depois.

Bayern Munique-Friburgo (16.30h): Apesar da derrota com reviravolta sofrida ante o Borussia Mönchengladbach, na última jornada, os bávaros beneficiaram da derrota do Leipzig com o Borussia Dortmund para manter a liderança. Agora, recebem um Friburgo que merece total atenção do campeão alemão. São cinco vitórias seguidas da equipa de Christian Streich na Bundesliga, com um registo de 16-2 em golos, pese a eliminação da Taça pelo meio, sofrida em Estugarda. O Bayern é líder com 33

pontos, o Friburgo vem em escalada e é oitavo, com 23.

Liverpool-Manchester United (18.30h): É o grande duelo dos campeonatos europeus neste fim-de-semana, em Anfield. O líder Manchester United vai com três pontos de vantagem (36 para 33) a casa do segundo classificado, o Liverpool, que vem de estranhas três jornadas seguidas sem qualquer vitória e à procura, não só de igualar os “red devils”, como se evitar a ultrapassagem de equipas como Leicester, Everton, Manchester City e Tottenham.

Inter Milão-Juventus (21.45h): Jogo de cartaz em San Siro, horas depois do grande duelo em Anfield. A equipa da Juventus está a procurar a regularidade no campeonato e está na melhor série na prova, com três vitórias seguidas, perante um Inter que, após oito jornadas seguidas a vencer, somou um empate e uma derrota nas últimas duas. A equipa de Antonio Conte parte no segundo lu-

gar com 37 pontos, para 33 e o quarto lugar da Juventus. Importante para as contas do topo da tabela.

Lyon-Metz (22.00h): O líder da liga francesa, Lyon, entra na 20.ª jornada com 40 pontos, mais um que PSG e Lille e vai a jogo já conhecedor dos resultados dos adversários mais próximos. Recebe um Metz que é 12.º, com 26 pontos e vem de uma derrota e dois empates nas últimas três rondas.

## SEGUNDA-FEIRA

Cagliari-Milan (21.45h): O líder da liga italiana, Milan, visita o Cagliari no fecho da jornada 18, que pode ser bem benéfica para os comandados de Stefano Pioli, face aos duelos Inter-Juventus (2.º contra 4.º) e Lazio-Roma (8.º contra 3.º). Uma vitória significa ganho de pontos a pelo menos dois destes quatro rivais, sendo que o Milan parte com 40 pontos para esta jornada, mais três que o Inter, mais seis que a Roma e mais sete que a Juventus.

## “Mambinhas” defrontam hoje selecção de Nampula



Péizes em Nampula exibem a taça conquistada pelos “Mambinhas” no Torneio da COSAFA

### RAIMUNDO ZANDAMELA, EM NAMPULA, COM O APOIO DA EDM

A SELECÇÃO Nacional Sub-20 de Futebol, vulgo “Mambinhas”, joga hoje, pelas 15.00 horas, no Estádio 25 de Junho, diante da selecção provincial de Nampula, naquele que será o terceiro encontro de preparação com vista à sua participação no CAN, que terá lugar na Mauritânia no próximo mês.

Amanhã os treinados de Dário Monteiro realizarão apenas um treino e na tarde do mesmo dia poderão assistir ao jogo da primeira jornada do Moçambola, que envolverá as equipas do Ferroviário de Nampula e a Associação Black Bulls (ABB).

Os vencedores da COSAFA só voltarão a entrar em cena na terça-feira, onde irão medir forças com o Ferroviário de Nampula, pelas 15.00 horas. Com o seguimento dos trabalhos, na quarta-feira, o conjunto moçambicano terá apenas uma sessão de treino, sendo que na quinta-feira jogará diante do Ferroviário de Nacala, à mesma hora.

Uma derrota (2-1) diante da União Desportiva do Songô e um empate sem golos frente ao campeão provincial de Tete, Bagamoyo FC, foi o que os treinados de Dário Monteiro produziram nos 10 dias de estada na vila do Songô.

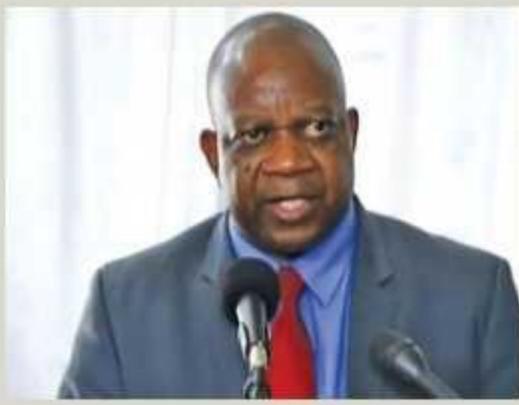
Com o regresso à capital do país marcado para o dia 24 des-

te mês, a equipa de Dário Monteiro retomará aos trabalhos na segunda e terça-feiras, no sintético da Associação Académica. No mesmo recinto a equipa moçambicana irá receber a emergente Associação Black Bulls (ABB), para mais um jogo de controlo agendado para quarta-feira, dia 27 de Janeiro.

Recebidos em festa em Nampula

A par do jogo, foi numa caravana escoltada com as “honoras merecidas” que a Selecção Nacional Sub-20 de Futebol foi ontem recebida, nas principais ruas da cidade de Nampula, por populares desportistas, curiosos e, por fim, pelo governador da província de Nampula, Manuel Rodrigues, no seu gabinete de trabalho, juntamente com o seu colectivo.

## MANUEL RODRIGUES, GOVERNADOR DA PROVÍNCIA DE NAMPULA Podem contar com o nosso apoio



“QUEREMOS reiterar em viva voz o nosso muito obrigado em nome do povo moçambicano, em particular a população de Nampula, o local que vocês escolheram para realizar o estágio. Quero aqui dizer também que nos sentimos orgulhosos e garantir que durante os 10 dias que aqui permanecerem terão o nosso total apoio”.

## “MUNDIAL” DE ANDEBOL Argélia derrota Marrocos

NUM confronto entre seleções africanas, Argélia derrotou Marrocos por 24-23, em jogo do Grupo “F” do “Mundial” de andebol em seniores masculinos.

Noutro jogo do grupo, Portugal entrou com o pé direito, ao vencer, quinta-feira, a congénere da Islândia por 25-23, colocando-se na liderança da classificação actual.

No New Capital Sports Hall, no Cairo, Portugal entrou a perder, mas rapidamente virou o resultado e a meio da primeira parte chegou à vantagem por 8-7, que não mais largou. A selecção das quintas foi para o intervalo a vencer por 11-10, e segurou a diferença no marcador no segundo tempo, carimbando o triunfo por 25-23.

### ESOS GRUPOS

Grupo “A”: Cabo Verde;



Argélia e Marrocos protagonizaram um duelo bastante equilibrado

Alemanha, Hungria e Uruguai  
Grupo “B”: Brasil, Espanha, Tunísia e Polónia  
Grupo “C”: Angola, Croácia, Qatar e Japão

Grupo “D”: RD Congo, Dinamarca, Argentina e Bahrein  
Grupo “E”: Portugal, Argélia, Marrocos e Islândia

Grupo “G”: Egipto, Suécia, Chile e Macedónia  
Grupo “H”: Rússia, Eslovénia, Bielorrússia e República Checa

## Oito casos de Covid

A FEDERAÇÃO Internacional de Andebol (IHF) reconheceu quinta-feira a existência de vários casos positivos ao novo coronavírus entre algumas seleções participantes no Campeonato do Mundo a decorrer no Egipto.

No relatório emitido, a IHF revela quatro jogadores na selecção de Cabo Verde, dois casos na Eslovénia, um no Brasil e um na comunicação social portuguesa.

Ao longo do campeonato serão reali-

zados vários testes para despiste do novo coronavírus, sendo que os responsáveis da IHF e os media serão testados a cada 72 horas, enquanto os árbitros e dirigentes, bem como os membros das delegações, serão sempre após cada jogo.

## Barcelona e Bilbao disputam Supertaça



Barcelona e Bilbao batem-se pelo primeiro troféu do ano

BARCELONA e Athletic Bilbao disputam amanhã, a partir das 22.00 horas, a Supertaça espanhola de futebol.

O Athletic Bilbao chega à final com alguma surpresa, já que afastou, quinta-feira, o Real Madrid, ao ganhar, por 2-1.

A equipa basca surpreendeu o conjunto de Zinedine Zidane com um “bis” de Raul Garcia (18 e 38 minutos), o segundo na transformação de uma grande penalidade) ainda na primeira parte.

No segundo tempo o Real Madrid conseguiu reduzir por Benzema, aos 73 minutos, mas já não encontrou forma de, pelo menos, forçar o prolongamento.

Já o Barcelona eliminou a Real Sociedad nos penaltis.

MOÇAMBOLA-2021

# A bola começa a rolar no país!



Vilankulo, anfitrião no jogo desta tarde, aqui num duelo aceso com o actual campeão, Costa do Sol

O CAMPO Municipal de Vilankulo vai vivenciar esta tarde o regresso da festa do futebol. O pontapé de saída está previsto para as 15.30 horas, com as equipas da Associação Desportiva de Vilankulo e Ferroviário de Nacala a fazerem as honras da abertura da edição

2021. É um regresso há muito esperado ao convívio do futebol nacional, depois de muitos entraves causados pela pandemia que assola o mundo, o novo coronavírus, que fez com que a bola não rolasse em 2020.

O início do Moçambola-2021 será atípico, visto que pelo menos nas quatro primei-

ras jornadas não haverá público nas bancadas, uma medida adopta pelo Governo para mitigar a propagação da Covid-19. Não haverá calor do público nas bancadas nem haverá a habitual cerimónia de abertura, que além dos discursos engalanados das entidades máximas do desporto é caracterizada por música e

dança ao vivo. Uma verdadeira celebração, dentro da outra, que é o futebol.

A falta de público faz com que pelo menos nestas primeiras rondas o factor casa não seja tão determinante, um novo cenário que poderá ser aproveitado pelos "locomotivas" de Nacala na deslocação a Vilankulo, onde per-

deram na época-2019 por 3-2.

**EMBATES DE "FOGO"**

Amanhã os níveis de emoção ganham proporções mais elevadas, com a realização de dois desafios entre formações que batem-se pelo título: União Desportiva do Songo-Ferroviário de Maputo e Ferroviário da Beira-Costa do Sol.

Trata-se de embates de "fogo", que se espera sejam muito equilibrados. Aliás, em 2019 o equilíbrio foi a nota dominante nos jogos realizados no Songo e na Beira. UD Songo-Ferroviário empataram a zero e Fer. Beira e Costa do Sol igualaram-se a uma bola. Já nos jogos realizados em Maputo os "locomotivas" de Maputo bateram os "hidroeléctricos" por 3-1, enquanto os "canarinhos" ganharam os beirenses por 1-0.

Noutras partidas, a Liga Desportiva de Maputo recebe o primeiro-divisionário, Ferroviário de Lichinga; o Desportivo de Maputo bate-se no reduto do Matchedje de Mocuba, que também disputa pela primeira vez o Moçambola, já a Black Bulls inicia a sua primeira "odisseia" pela competição jogando no Estádio 25 de Junho diante do Ferroviário de Nam-pula. Na vila de Xinavane, o Incomati recebe o Textáfrica.



Governadora da Niassa dialogando com os representantes da província ao Moçambola-2021.

## Governo do Niassa mobiliza apoios para Fer. Lichinga

A GOVERNADORA do Niassa, Judite Massangele, promete desencadear uma campanha de pedido de apoios para o Clube Ferroviário de Lichinga, representante provincial no Moçambola.

A promessa foi feita durante a visita que a governante efectuou na manhã de quarta-feira às instalações onde funciona a sede do clube, na cidade de Lichinga, para se inteirar das dificuldades que os "locomotivas" estão a enfrentar para fazer face ao Moçambola.

Na ocasião, a direcção do clube apresentou o relatório sobre as receitas e despesas correntes do clube e que aponta para um maior défice orçamental acima da média. O clube consegue arrecadar de receitas apenas 500 mil meticais por mês, dos quais 90 por cento são gastos no pagamento salários e o resto em despesas inadiváveis, nomeadamente água, energia e comunicações.

Refira-se que, antes de visitar as instalações onde está

meadamente água, energia e comunicações.

O vice-presidente para a alta-competição, Moisés Ângelo, disse que a situação financeira do clube pode comprometer a participação do clube na maior festa futebolística do país. Aproveitou a visita para pedir apoio do Governo provincial, sector privado, massa associativa e adeptos com vista à participação condigna do Ferroviário de Lichinga no Moçambola.

Em resposta, a governadora prometeu, através do Conselho Executivo Provincial, mobilizar apoios junto ao sector privado para que os "locomotivas" representem de forma condigna o Niassa no campeonato. Para já, o Governo Provincial assegurou a disponibilização de água e lanche à equipa nos jogos que realizar em casa.

Refira-se que, antes de visitar as instalações onde está

sediado o Ferroviário de Lichinga, Judite Massangele escalou o Estádio 1.º de Maio de Lichinga, onde, para além de apreciar o estádio do campo e das condições criadas para acolher as partidas do Moçambola, interagiu com os jogadores "locomotivas", no decurso de mais uma sessão de preparação da equipa para a sua estreia, este fim-de-semana, na competição.

Feito isso, a governante manteve encontro com a Direcção Provincial da Juventude, Emprego e Desporto com o mesmo objectivo de tornar possível a participação condigna dos "locomotivas" no Moçambola.

Saliente-se que o principal objectivo do Ferroviário de Lichinga é a manutenção na prova. Uma vez conseguida a manutenção, a meta dos "locomotivas" será o alcance dos lugares intermédios da tabela, isso na próxima edição.

COM MUITAS CARAS NOVAS

## Desportivo define plantel

O GRUPO Desportivo Maputo já definiu o plantel para a temporada de 2021, embora ainda possa receber mais jogadores até ao fecho da primeira fase das inscrições.

No presente plantel, treinado

por Rogério Marianni, apresentam-se muitas caras, sendo Stefan (guarda-redes), Alan, Macaíne, Mano, Gregório (defesas) e Dinis (avanzados) os únicos jogadores que evoluíram em 2019 e que aju-

daram o clube a salvar-se da despromoção.

Além desses jogadores, os "alvi-negros" contam com Victor Timana, Jonas Nomeado (guarda-redes), Edu, Gerson, Mila-

gre, Mexer, Stélio (defesas), Fofa, Elton, João, Orlando, Mastyle, Salito, Hélio, Martinho, Diogo (médios). Gaby e Henriques são os avanzados até aqui disponíveis para Marianni.

## Costa do Sol-Ferroviário encerra quarta ronda



O CLÁSSICO entre as duas melhores equipas nacionais da actualidade em basquetebol feminino marca hoje o encerramento da quarta jornada do Torneio Nutrição, que decorre na cidade de Maputo.

O duelo está marcado para as 18.30 horas, no Pavilhão da Académica, na Universidade Eduardo Mondlane. Este é o único jogo em femininos marcado para hoje e acontece numa altura em que o Ferroviário anda ferido no seu orgulho, depois da surpreendente derrota, semana passada, perante o Maxaquene.

Em masculinos os jogos serão disputados no Pavilhão do Desportivo. O Aeroporto defronta o Costa do Sol, às 16.00h, pelo Grupo "B", enquanto o Maxaquene e Matolinhas jogam às 18.00h, pelo Grupo "A".

Recorde-se que as equipas masculinas da Universidade Pedagógica, Ferroviário da Beira e a feminina da Politécnica continuam indisponíveis. O Torneio Nutrição é disputado sem presença de público e termina no dia 6 de Fevereiro.



## Presidente da APCM acusa positivo à Covid-19

O PRESIDENTE da Associação de Patinagem da Cidade de Maputo (APCM), Rui Pereira, revelou, ontem, que está infectado pela Covid-19.

O dirigente máximo da patinagem na capital do país está neste momento em fase de recuperação e em confinamento domiciliário, após ter apresentado sintomas graves na semana passada, caracterizados por dores de cabeça, musculares, cansaço generalizado, perda de paladar, tosse seca, dificuldades respiratórias e ritmo cardíaco elevado.

Entretanto, de acordo com Rui Pereira, o pior já passou. "Todos esses sintomas mais graves já passaram, mantendo-se apenas o cansaço generalizado e dores de cabeça ocasionais. Entre muitos sintomas, tive a sorte de não ter tido febre alta. Mas, como disse, estou a recuperar bem e quero chamar atenção para as pessoas levarem a sério esta pandemia e tomarem as devidas medidas de prevenção. Se cada um fizer a sua parte evitará que a doença se propague ainda mais", anotou.

MOÇAMBICANOS NO ESTRANGEIRO

## Kambala ensaia regresso às vitórias



Equipa de Kambala não vence há quase um mês e meio para o campeonato

O BAROKA, de Kambala, defronta ao final da tarde de hoje (17.00h), o Moroka Swallows, em partida da 11ª jornada da Liga Sul-Africana. A equipa de Kambala procura regressar às vitórias no campeonato, mais de um mês depois. Desde 6 de Dezembro que o Baroka não

vence um jogo para a liga. A última vítima foi o Chippa United. Daí em diante foi um ciclo de maus resultados, três derrotas e um empate.

A última derrota foi no último domingo diante do Sundowns. Neste momento o Baroka soma 12 pontos, em oitavo

lugar.

Ainda na África do Sul, o Cape Town City, de Edmison, bate-se hoje com o gigante Kaizer Chiefs. O duelo tem início às 17.00 horas. A equipa de Edmison está em quinto lugar, com 16 pontos.

Na França, o Lille, de Reiniko, defronta amanhã, às 18.00 horas, o Reims, em partida da 20ª jornada da Ligue 1. A equipa do lateral moçambicano procura dar continuidade à senda vitoriosa na Liga e quicé tomar de assalto a liderança da prova. Neste momento o Lille está em terceiro lugar com 39 pontos, os mesmos do segundo classificado PSG e menos um que o Lyon, líder.

Ainda na França, o Bordeaux, de Mexer, vai a Nice, amanhã, às 16.00 horas. A equipa de Mexer está no 10º posto, com 26 pontos. Em Portugal, Zainadine e Wiri entram em acção amanhã. O Martimho, de Zainadine, vai ao reduto de Gil Vicente. O embate tem início às 22.00 horas em Barcelos, sendo referente à 14ª jornada da Liga Portuguesa. Já o Nacional, de Wiri, recebe o Moreirense, às 17.00 horas.

Na III Divisão o Sporting "B", de Geny, bate-se com o Oriental, amanhã, às 17.00 horas. Já o Amora, de Bruno Langa, perde forças com Lagos, à mesma hora. Ambos os desafios são referentes à sétima jornada do Campeonato de Portugal. O Sporting está em segundo lugar com 27 pontos, enquanto o Amora está em quarto com 14.

**A EMME recomenda: Não passe pela esquerda ou pelas bermas para passar para frente... Só vai causar engarrafamentos**



**COVID-19**

## Nigéria alerta para vacinas falsas a circular no país

As autoridades nigerianas alertaram ontem que estão a circular vacinas falsas da Covid-19 no país mais populoso de África, que espera receber em Março 10 milhões de doses de imunizantes legais.

"Recebemos informações de que estão a circular na Nigéria vacinas falsas", disse o professor Mojisola Christia-

nah Adeyeye, chefe da Agência Nacional de Controlo de Qualidade (Nafdac), numa conferência de imprensa virtual.

"Exortamos o público a estar vigilante e recordamos que nenhuma vacina da Covid-19 foi até agora validada pela Nafdac", salientou Adeyeye, recordando também que as empresas privadas não estão autorizadas a

encomendar vacinas fora dos canais oficiais.

O ministro da Saúde nigeriano, Osagie Ehanire, anunciou quinta-feira à noite que o país vai receber 10 milhões de doses de vacina em Março, sem especificar qual a empresa fornecedora.

Estas são além das 100 mil doses de vacinas da Pfizer que deverão chegar "até ao final de Janeiro", tinha anunciado

anteriormente o ministro.

A Nigéria, que tem uma população de cerca de 200 milhões de habitantes, registou oficialmente cerca de 104 mil casos de infecção pelo novo coronavírus, incluindo 1382 mortes devido à Covid-19.

Em Abril, durante a primeira vaga de infecções pelo SARS-CoV-2, o país foi inundado por testes no mercado

negro.

O tráfico de medicamentos falsos, caducados ou não licenciados é um flagelo em África. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), 42 por cento dos medicamentos falsos apreendidos desde 2013 foram no continente africano.

Em Setembro de 2016, 126 milhões de medicamentos falsos foram apreendidos em

16 portos africanos durante uma importante operação da Organização Mundial das Alfândegas. Um terço deste tráfico destinava-se à Nigéria.

África regista 76.762 mortes devido à Covid-19, num total de 3,1 milhões de casos nos 55 Estados-membros da União Africana, segundo o Centro de Controlo e Prevenção de Doenças desta organização (Africa CDC). - (LUSA)

**CORRUPÇÃO NA ÁFRICA DO SUL**

## Zuma continua a desafiar a comissão de inquérito

O EX-CHEFE de Estado sul-africano Jacob Zuma recusa comparecer na segunda-feira próxima perante a comissão que investiga a alegada corrupção generalizada no seu mandato, apesar de uma intimação, anunciou ontem o juiz Raymond Zondo.

"A comissão de inquérito foi informada pelos advogados do ex-Presidente

que ele não comparecerá perante a comissão na próxima semana", disse Raymond Zondo, num anúncio transmitido pela televisão sul-africana.

O juiz sul-africano referiu que Zuma afirma que o pedido de revisão que apresentou deve ser finalizado primeiro e que há a questão no Tribunal Constitucional que não foi finalizada,

"Então, ele não estará aqui na próxima semana", explicou Zondo.

A comissão de investigação sul-africana interrompeu ontem a audiência ao ex-administrador da estatal eléctrica Eskom, Brian Molefe, depois de um funcionário ter testado positivo à Covid-19.

"Lamento informar não poder continuar, mas é uma

daquelas coisas sobre as quais não temos controlo", salientou o juiz Zondo, que lidera a investigação sobre a alegada corrupção generalizada durante a presidência de Jacob Zuma.

Zondo disse que irá agora isolar-se e considerar a possibilidade de realizar "audiências virtuais" enquanto estiver em quarentena.

O juiz sul-africano

anunciou que a comissão de investigação irá retomar os seus trabalhos em 25 de Janeiro.

O ex-chefe de Estado sul-africano testemunhou apenas uma vez perante a comissão de inquérito, em Julho de 2019, tendo-se retirado das audiências, argumentando que estava a ser tratado como um "acusado" e não como testemunha.

Jacob Zuma, que governou a África do Sul entre 2009 e 2018, enfrenta múltiplos escândalos de corrupção, tendo sido obrigado a renunciar ao cargo pelo Congresso Nacional Africano (ANC), partido no poder desde 1994, e substituído pelo então seu vice-Presidente, Cyril Ramaphosa, que prometeu erradicar a corrupção no país. - (LUSA)

**Museveni lidera contagem**

A COMISSÃO eleitoral do Uganda anunciou ontem que o Presidente Yoweri Museveni, que procura o seu sexto mandato consecutivo, liderava a contagem da eleição presidencial de quinta-feira, com base nos resultados de cerca de um terço das mesas de voto, reunindo 65 por cento dos votos, enquanto o seu principal adversário, Bobi Wine, obteve 27 por cento. Wine reivindica a vitória e fala de uma alegada manipulação da votação e afirmando que "todas as opções legais estão sobre a mesa" para contestar os resultados oficiais, incluindo protestos pacíficos. Após esta reivindicação, o líder da oposição escreveu na rede social Twitter que os militares entraram e "assumiram o controlo" da sua casa, afirmando-se "em sérios apuros".

**Guerrilha ugandesa faz 46 mortos na RD Congo**

PELO menos 46 pessoas morreram em Itium, província do norte da República Democrática do Congo (RD Congo), após um ataque atribuído aos rebeldes ugandeses das Forças Democráticas Aliadas (ADF), informaram ontem as autoridades locais. De acordo com o jornal digital "Actualite", que cita fontes civis, o ataque ocorreu na quinta-feira, tendo morrido mulheres e crianças. "Alertaram-nos para um ataque das ADF em Abombi, infelizmente mataram vários pigmeus (grupo étnico local). A informação mais recente indica 46 mortos", disse o ministro do Interior provincial de Ituri, Adio Gidi. O grupo armado ugandês começou a campanha em 1996 no oeste do Uganda em contestação política contra o regime de Museveni, tendo sido afastados para junto à fronteira com a RD Congo.

**CDH escolhe presidente por votação pela primeira vez**

O CONSELHO dos Direitos Humanos (CDH) da ONU foi formado ontem, pela primeira vez na sua história, a escolher por votação secreta um presidente, após a candidata prevista ter sido considerada demasiado militante pela China e outros países. Normalmente, a presidência do Conselho dos Direitos Humanos, que é sobretudo um cargo normativo, é determinada por consenso para assegurar uma rotação anual mudando de zona geográfica. Mas este ano a Ásia-Pacífico não se entendeu. Segundo observadores, a China, Rússia, Arábia Saudita e outros países não queriam a candidatura prevista - a embaixadora das ilhas Fiji em Genebra, Nazhat Shameen Khan - e arranjaram outros candidatos.

**LEITURAS • LEITURAS • LEITURAS • LEITURAS • LEITURAS • LEITURAS • LEITURAS • LEITURAS • LEITURAS • LEITURAS • LEITURAS**

## Segundo "impeachment" de Trump: as dúvidas em aberto

**BBC**

PELA segunda vez em apenas 13 meses, a Câmara dos Representantes (House of Representatives) dos Estados Unidos aprovou o "impeachment" do Presidente Donald Trump.

Na quarta-feira, 13 de Janeiro, a maioria democrata na Câmara e dez republicanos fizeram de Trump o primeiro Presidente da história do país a ter dois "impeachments" no seu currículo.

Eles acusam Trump de "incitar uma insurreição" depois que milhares de seus seguidores invadiram o Capitólio no dia 6, onde os legisladores certificavam a vitória de Joe Biden nas eleições presidenciais de Novembro de 2020.

O Presidente rejeita a acusação e garante que esse processo é uma "continuação da caça às bruxas" contra ele.

O primeiro "impeachment", que acusava Trump de abuso de poder e obstrução do Congresso, não removeu o Presidente, que foi inocentado pelo voto quase unânime da maioria republicana no Senado.

Desta vez, porém, as circunstâncias são outras: o Presidente cessante não conta mais com o apoio monolítico do Partido Republicano, que em breve deixará de ser maioria no Senado.

E também esse "impeachment" ocorre quando faltam menos de duas semanas para que Trump deixe a Casa Branca, em 20 de Janeiro.

Confira abaixo algumas das principais dúvidas em torno deste novo procedimento que já fez história ao tornar Trump

o único Presidente dos EUA a ser alvo de destituição em duas ocasiões.

**COMO E QUANDO SERÁ O JULGAMENTO?**

Uma vez que o "impeachment", a acusação formal, é aprovado na Câmara dos Representantes, ele segue para o Senado, onde é realizado o julgamento político. A condenação exige dois terços dos votos desta casa.

Por terem o controlo da Câmara dos Representantes, os democratas podem decidir quando enviar a acusação ao Senado, que teria de iniciar o julgamento imediatamente.

Na quarta-feira não ficou claro quando isso vai acontecer, já que a direcção democrata avalia o melhor momento para que o processo não ofusque ou atrapalhe os primeiros 100 dias do governo de Joe Biden.

O Presidente-eleito sugeriu esta semana a possibilidade de o Senado trabalhar meio período no "impeachment" e meio expediente nas audiências de confirmação dos altos cargos do novo governo.

De qualquer forma, mesmo que a Câmara dos Representantes decida encaminhar a denúncia imediatamente ao Senado, o processo não terminará antes da posse do novo governo, como alertou o líder da maioria republicana no Senado, Mitch McConnell.

"Dadas as regras, procedimentos e precedentes do Senado que regem os julgamentos de destituição presidencial, simplesmente não há possibilidade de que uma deliberação justa ou séria possa ser concluída antes da posse do Presi-



Donald Trump

dente-eleito Biden na próxima semana", disse McConnell.

O Senado está em recesso e o seu calendário não prevê retomar as actividades até 19 de Janeiro, um dia antes da posse de Biden.

**QUAL SERÁ O PAPEL DOS REPUBLICANOS?**

Ao contrário do que aconteceu com o "impeachment" de 2020, que foi rejeitado em bloco pelos deputados republicanos, desta vez Trump não tem apoio monolítico.

A aprovação do início deste segundo julgamento político na Câmara dos Representantes contou com o voto de dez parlamentares do Partido Republicano. Além disso, quatro abstiveram-se, sugerindo rachas nas fileiras conservadoras.

Na verdade, durante o debate de quarta-feira no Congresso, mesmo os legisladores republicanos que se opuseram à destituição o fizeram mais alegando que a medida aprofundaria as divisões políticas no país, em vez de defender a

inocência de Trump das acusações que pesam contra ele.

Da mesma forma, enquanto no ano passado o ex-candidato presidencial Mitt Romney foi o único senador republicano a votar a favor da condenação e destituição de Trump do cargo, desta vez há várias vozes críticas que se levantam contra o Presidente.

Embora Romney ainda seja visto como o republicano com maior probabilidade de votar pela condenação, outros senadores conservadores como Lisa Murkowski e Pat Toomey disseram que Trump deveria renunciar.

Alguns meios de comunicação dos EUA também mencionam os senadores Susan Collins e Ben Sasse como possíveis votos contra o Presidente.

Mas mesmo que esses cinco republicanos endossassem a acusação, não está claro se uma condenação pode ser alcançada, já que chegar a dois terços exige o voto de pelo menos 16 dos 50 senadores do partido.

Muitos analistas apontam que a chave para conseguir os votos que faltam está nas mãos de Mitch McConnell, que - ao contrário do que aconteceu em 2020, quando deixou claro desde o início que se oporia ao "impeachment" - desta vez deixou a porta aberta para a condenação.

"Não tomei uma decisão final sobre como irei votar e pretendo ouvir os argumentos jurídicos quando forem apresentados ao Senado", disse ele na quarta-feira num comunicado divulgado por um porta-voz. "Acho que se McConnell apoiar o 'impeachment' no Senado, então os votos serão obtidos para condenar o Presidente", disse um assessor republicano à rádio e televisão NBC.

McConnell tem sido um forte aliado de Trump, com quem compartilhou numerosos objectivos nos últimos quatro anos, mas na semana passada ele marcou uma distância clara ao rejeitar abertamente

os esforços do Presidente para mudar os resultados da eleição presidencial.

Mas mesmo para os líderes republicanos que condenam o ataque ao Capitólio e que atribuem alguma responsabilidade a Trump pelo que aconteceu, a decisão de condená-lo é difícil, já que o Presidente continua a ser uma figura imensamente popular entre as bases do partido.

De acordo com uma pesquisa do Quinnipiac realizada após o ataque ao Capitólio, 71 por cento dos republicanos aprovam a administração de Trump e 73 por cento acreditam que ele protege a democracia, em vez de miná-la.

Esta popularidade confere ao Presidente grande influência entre os eleitores, o que em ocasiões anteriores lhe permitiu inviabilizar as candidaturas a cargos eleitos pelo povo de dirigentes conservadores que não lhe eram leais.

**O QUE OS DEMOCRATAS GANHAM COM O "IMPEACHMENT"?**

Um Presidente condenado em julgamento político no Senado, algo que nunca aconteceu, é punido com destituição do cargo.

Mas o processo só deve terminar depois que Trump já terá deixado a Casa Branca. É por isso que surge a questão sobre que sentido faz realizar todo este processo.

O Artigo II, secção 4 da Constituição norte-americana diz: "A Constituição dá ao Congresso a autoridade de impugnar e remover do poder o Presidente, o vice-Presidente e todos os cargos civis do governo federal dos EUA por traíção,

suborno ou outros crimes e delitos graves."

Como nada aparece explícito sobre os limites de dados para a realização do julgamento político, os juristas variam na sua interpretação dos artigos constitucionais.

Greg Woods, professor de Estudos Judiciais da Universidade Estadual de San Jose, na Califórnia, considera que nessas circunstâncias a sentença perde sentido.

"Dado que o Presidente em exercício foi afastado do cargo por meio de uma eleição legal e com pouco mais de uma semana restante, a condenação política do 'impeachment' é irrelevante, não é mais necessária", disse Woods em conversa com a BBC News Mundo, serviço em espanhol da BBC.

Outros especialistas acreditam que, como a Câmara dos Representantes aprovou formalmente a destituição do Presidente enquanto ele ainda está no poder, o Senado pode julgá-lo mesmo que ele já tenha deixado o cargo.

Antes que as acusações contra Trump fossem aprovadas na quarta-feira, algumas vozes foram levantadas pedindo que uma espécie de voto de censura fosse passado contra o Presidente.

No entanto, a Presidente da Câmara dos Representantes, a democrata Nancy Pelosi, recusou-se a optar por essa opção, por considerá-la insuficiente.

Os parlamentares que defendem o "impeachment" apontam que o objectivo vai além de tirar Trump da Presidência.

Se o Presidente cessante for condenado, o Senado também

pode decidir proibi-lo de ocupar qualquer cargo público no futuro.

Ele também perderia os benefícios concedidos aos seus antecessores pelo Ex-Presidentes Act (1958), que incluem pensão, seguro de saúde, orçamento para viagens de até um milhão de dólares (74,7 milhões de reais), uma série de medidas de segurança, todas pagas pelos contribuintes.

Essa sanção de longo alcance acabaria com a possibilidade legal de Trump tentar concorrer à presidência novamente em 2024 - como ele sugeriu em várias ocasiões - mas também poderia permitir que os seus oponentes dentro do Partido Republicano tentassem retomar o controlo do partido.

Trump começou a dominar o partido em 2016 contra a vontade de grande parte dos seus líderes, muitos dos quais optaram por se curvar aos seus desígnios mais por uma estratégia de sobrevivência do que por qualquer outra coisa.

Assim, mesmo depois de 20 de Janeiro, uma condenação de Trump poderia favorecer não só o Partido Democrata, mas também sectores do Partido Republicano.

Embora isso, é claro, também dependa da popularidade de que o Presidente conseguir manter entre os eleitores, já que com os actuais níveis de apoio ele continuará a ser uma figura de referência na política norte-americana, mesmo que não possa ser candidato.

NR - Caso o leitor tenha acesso à Internet, pode ler o texto original em <https://www.bbc.com/portuguese/internacional-55660072>